ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1953 N.º 10.992

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Governo presidindo á reunião plenária da União Nacional

A primeira reunião plenária

da União Nacional

realizou-se esta manhã

sob a presidência do chefe do Governo

No salão da Biblioteca da Assembleia Nacional, começou hoje a primeira reunião plenária da União Nacional, convocada de acordo com o que determinam os estatutos daquele organismo, aprovados no Congresso de Coimbra, na sessão de encerramento, em 25 de Novembro de 1951.

Nestas reuniões, normalmente anuais, tomam parte os membros das comissões central, executiva e distritais, da Junta Consultiva e das comissões provinciais do Ultramar.

Pouco depois das 10 horas, começaram a chegar ao palácio de São Bento dezenas de entidades conhecidas, entre as quais os srs. dr. Albino dos Reis e professor José Alberto dos Reis, actual e antigo presidente da Assembleia Nacional; dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; dr. Águedo de Oliveira, ministro das Finanças; comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar; antigos ministros, engenheiro Cancela de Abreu, Luís Supico Pinto, coronel Passos e Sousa, engenheiro Sebastião Ramires, professor Alexandre de Sousa Pinto, coronel Lopes Mateus, tenente-coronel Mendes do Amaral, professor Gustavo Cordeiro Ramos, professor Mário de Figueiredo, dr. Francisco Vieira Machado e professor André Navarro; antigo subsecretário dr. Joaquim Dinis da Fonseca.

Além destas individualidades, compareceram os deputados drs. Melo e Castro, Alberto Cruz, Magalhães Pessoa, Artur Proença Duarte, José Manuel da Costa, João do Amaral, Tito Arantes, Abel de Lacerda, José Gualberto de Sá Carneiro, Moura Relvas e José dos Santos Bessa; coronel Gaspar Ferreira; tenentes-coronéis

(Continua na 3.ª página)

As conversações de Washington

vão ser influenciadas

pela reviravolta que se operou

na política interna da Rússia

WASHINGTON, 10.—A informação da «caída em desgraça» do marechal Beria, vice-presidente do Conselho e ministro do Interior da U. R. S. S., vem trazer um elemento de alta importancia para as conversações de Washington que se iniciam esta manhã. A notícia causou viva sensação, mas a surpresa não foi completa. Desde a morte de Estaline que se perguntava qual seria o papel que iria desempenhar aquele que foi durante muito tempo o braço direito da primeira personalidade da Russia soviética.

A reabilitação dos médicos condenados, medida da sua iniciativa, tinha provocado numerosos comentários, mas todos eles incertos. Á medida que os meses e as semanas passavam, o grupo dos sucessores de Estaline parecia conservar-se homogeneo. No entanto, quando o secretário-geral do Partido Comunista georgiano, «caído em desgraça» devido a Beria, foi reabilitado, houve a impressão de que o futuro daquele que o havia apeado estava ameaçado.

A notícia da queda do marechal Beria não deixa, no entanto, de ter o seu caracter sensacional. A Conferência de Washington, que tem por objectivo, antes de mais nada, alinhar os pon-

(Continua na página central)

Herriot foi distinguido

com a «Taça da cortesia francesa»

PARIS, 10.—A «Taça da cortesia francesa» foi entregue ao presidente Edouard Herriot durante uma cerimónia que se realizou nos salões da presidência da Assembleia Nacional. O diploma entregue a Herriot diz que «erudito, cortês, afável com todos os seus colegas, bom e generoso, o antigo presidente é respeitado e estimado tanto em França como fora das fronteiras francesas, tendo contribuido em larga escala para a aproximação entre os povos».—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

LANCE TEATRAL EM MOSCOVO

Beria caiu em desgraça

sendo considerado inimigo do povo

e do Partido Comunista

PARIS, 10.—A emissora de Moscovo transmitiu o texto integral dos comunicados que anunciam o afastamento do marechal Lavrenti Beria.

O primeiro comunicado, que é o do directório do partido, diz: «Reuniu-se há dias em sessão plenária, o directório do Partido Comunista da União Soviética. Depois de tomar conhecimento e examinar o relatório da presidência do mesmo directório, apresentado pelo camarada Malenkov e respeitante ás actividades criminosas de Beria, dirigidas contra o partido e o Estado, gizadas de forma a minar o Estado dos Sovietes em nome dos interesses do capital estrangeiro, que tiveram a sua expressão em tentativas pérfidas de colocar o Ministério do Interior da U. R. S. S. acima do Governo e do Partido Comunista da União Soviética, o directório decidiu: excluir Beria do directório do Partido Comunista da União Soviética e das fileiras do partido, por inimigo do Partido Comunista e do povo soviético».

O segundo comunicado, do Presidio do Soviete Supremo da U. R. S. S., diz: «Atendendo a que ultimamente se desmascararam as actividades criminosas de Beria, dirigidas contra o Estado e destinadas a minar o Estado soviético em nome dos interesses do capital estrangeiro, o Presidio do Soviete Supremo, depois de estudar a comunicação feita a propósito pelo Conselho de Ministros, resolveu: demitir Beria do cargo de primeiro-vice-presidente do Conselho de Ministros da U. R. S. S. e de ministro do Interior da U. S. S. S. Submeter ao Supremo Tribunal da U. R. S. S. o caso das actividades criminosas de Beria».

Este comunicado foi transmitido pela emissora de Moscovo sob forma anónima, não sendo aparentemente assinado pelo presidente do Presidio, marechal Vorochilov, nem pelo secretário deste, Nicolau Pegov.—(F. P.).

A «Pravda» acusa Beria de ser agente do imperialismo internacional

MOSCOVO, 10.—A notícia sensacional do afastamento de Beria foi publicada pelo orgão do Partido Comunista, a «Pravda», na primeira página e com grande relevo, e é acompanhada por um editorial, em que se ataca ferozmente o homem que, durante tanto tempo, dominou os assuntos da segurança interna da Russia.

O artigo de fundo, intitulado «A unidade inviolável do partido, do Governo e do povo soviético», diz: «Beria, que foi desmascarado como inimigo do povo, por várias maquinações, conseguiu ganhar a confiança de todos e abriu caminho para o Poder. Primeiro, as suas actividades criminosas an-

(Continua na ultima página)

O ministro do Interior desembarcando, esta manhã, de bordo do «Império»

Regressou hoje a Lisboa

da sua viagem à Madeira

o ministro do Interior

A bordo do paquete «Império», que entrou esta manhã no Tejo, regressou hoje da sua visita á ilha da Madeira, o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, que viajou acompanhado por sua esposa e pelos srs. drs. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, e Raul Amaral Marques, director do Instituto de Assistência a Menores.

O «Império» suportou durante toda a noite muito mau tempo, mas chegou á barra com pequeno atraso—apenas uma hora mais tarde do que a prevista. No rebocador «Monsanto», foram ao seu encontro e entraram a bordo, quando o navio estava a meio do rio, os srs. prof. dr. Raul Ventura, subsecretário de Estado do Ultramar; Bernardino Corrêa e dr.

(Continua na 3.ª página)

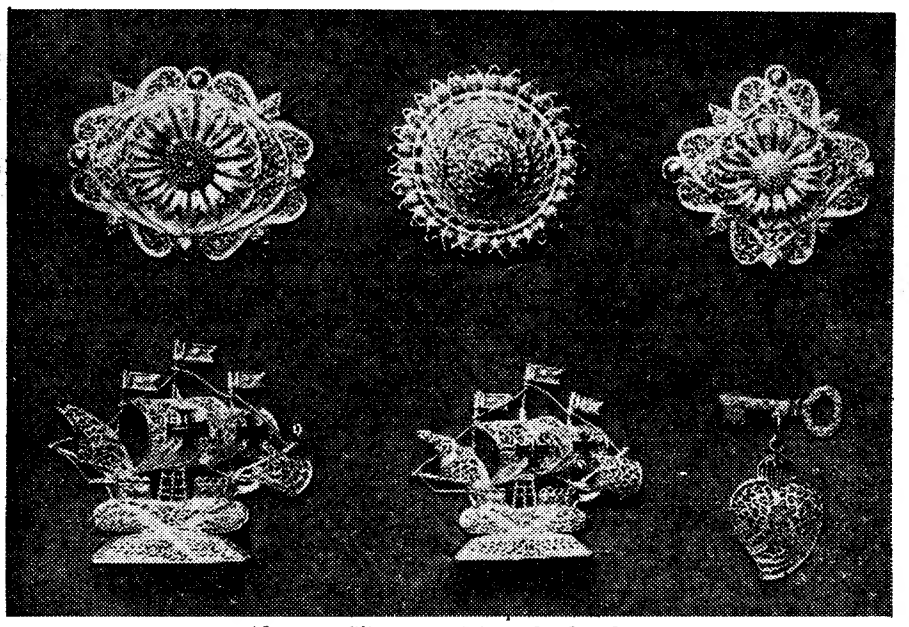
UMA TRADIÇÃO PORTUGUESA — 2

A indústria da filigrana

atravessa a sua hora de crise

a que é preciso acudir

com medfdas sábias e urgentes



Algumas filigranas tipicas de Gondomar

Quando Portugal foi invadido pelas tropas napoleónicas, uma das industrias que mais se ressentiu foi a de ourivesaria. Tendo atingido um periodo de alto esplendor no reinado de D. João V, decai a seguir considerávelmente, entrando em franca decadência. Enquanto isto acontece, começa a ganhar vulto o cultivo da ourivesaria popular, onde a imaginação pueril do povo reproduzia os seus motivos simples, sem preocupações de alto divel.

Para a realização desses trabalhos, o fio de ouro ou de prata era muito usado pela sua grande maleabilidade. As possibilidades ducteis do fio eram, como ainda hoje o são, aproveitadas totalmente pela habilidade dos nossos filigraneiros. Os objectos surgiam em finissimas rendas, com formas vaporosas e delicadas.

Nas cercanias da cidade do Porto, com relevo para o concelho de Gondomar, os trabalhadores do campo começaram a preencher as suas horas de lazer com a feitura da filigrana. Os modelos seguidos são populares, rurais; coisas que eles trazem na imaginação ou que podem mesmo copiar do natural. Não é de estranhar que, depois de um dia de faina agricola, os que se entregam á filigrana o façam com o cérebro cheio de imagens rurais, que tenham mais presentes as linhas dos artefactos agricolas e de todos os outros que lhes foi dado ver e contactar durante o seu trabalho. A par destes, aparecem os modelos ditados pelo coração simples da gente do povo. O próprio orgão visceral é moldado em filigrana e, pode afirmar-se, constitui a mais romantizada de todas as peças produzidas pela singular arte. Os que escrevem já fizeram dele um simbolo e não há descrição de romaria nortenha em que ele deixe de ser apontado. Sobre os seios arfantes das mocetonas minhotas, no alucinante rodopiar do vira, ele saltita ligeiro, acompanhando o bater descompassado do verdadeiro coração, como se fosse o autêntico. Outra peça que, de há muito, conquistou grande popularidade, é o par de arrecadas com os seus enfeites e arabescos. A mulher do Minho não dispensa este adorno e muitas das mulheres portuguesas aumentam os seus encantos usando-as. A filigrana é um complemento indispensável do garrido trajo regional minhoto, completa-o com a sua singela beleza e dá-lhe uma majestade singular que verdadeiramente encanta.

A filigrana através dos tempos

A filigrana, que não é uma industria unicamente portuguesa, foi primitivamente cultivada pelos árabes. A linha, motivo unico das decorações arábicas, encontra nos artistas deste povo a sua maior expressão decorativa, e a maleabilidade do fio de ouro ou prata presta-se maravilhosamente ás mais inverosimeis representações lineares.

Os povos banhados pelo Mediterraneo, com destaque para Génova, Florença, Veneza, França e Espanha, entregam-se á requintada industria artistica, durante a Idade-Média, dando-lhe desenvolvimento considerável. Em principio, é Génova que «dá cartas», mas, pouco a pouco, a industria vai-se alastrando a outros países que se transformam em importantes centros filigraneiros. Da primitiva aplicação de fios sobre laminas, com preciosas gemas engastadas e esmaltes de brilho luxuriantes, passou-se, gradualmente, para a simplicidade aparente que caracteriza a filigrana do nosso tempo.

No século XIV introduziu-se em França, vinda dos países mediterranicos, e atingiu um alto nivel. A novidade e o seu requinte fazem dela artigo favorito dos nobres franceses. Em meados do século XVI aparece a denominação que ainda hoje se mantém; a palavra filigrana começa a usar-se, e os artigos filigranados adquirem grande voga. Depois caem em desuso e deixam de se fabricar em tão alta escala. A industria reduz as suas proporções, mas, apesar de todas as vicissitudes, chega até aos nossos dias com as caracteristicas que ainda hoje a distinguem.

Crise de venda

Essa crise faz-se hoje sentir assustadoramente.

—Não tenho lembrança de coisa igual—afirma-nos um dos principais industriais gondomarenses.—A dificuldade de colocação é enorme, e as quantidades que se vendem são tão diminutas que não nos podemos iludir.

—A que pode ser atribuido esse estado de coisas?

—Deixou de se exportar.

—Mas, o mercado interno?

—Esse nunca foi suficiente para manter a industria desafogadamente. Os Portugueses do continente não se interessam grandemente pela filigrana; o seu poder de compra sempre foi pequeno. Os mercados estrangeiros, esses sim, adquiriam um bom contingente da produção, mas a sua inacessibilidade actual lançou a filigrana na crise com que se debate.

—E os mercados ultramarinos?

—São eles, juntamente com os raros compradores continentais, geralmente gente do povo, que mantêm os poucos operários que ainda trabalham. Não é exagero dizer que eram os mercados estrangeiros que alimentavam a industria, mórmente o mercado brasileiro. Depois da ultima conflagração mundial, todos os países fecharam as suas fronteiras a determinados artigos, denominadamente á filigrana que passou a ser considerada como de luxo. O próprio Brasil assim procedeu.

—Como acha que poderia ser solucionado o problema?

—Só haveria possibilidade de o resolver abrindo de novo as fronteiras comerciais desses países. Para tanto basatria que, nos acordos comerciais elaborados com o estrangeiro, os produtos filigranados fossem colocados a par daqueles que, por esses mesmos acordos, são considerados transaccionáveis. O artigo deixaria de ser rotulado com a designação de «artigo de luxo» e a não sofrer as restrições que as pautas alfandegárias põem a essas categorias.

—A quem compete dar seguimento a tal ideia?

—Em principio, quem pode ventilar o assunto é o Grémio dos Ourives que, com o auxilio de todos os industriais, nos parece a entidade compeetnte.

Como vivem os artífices gondomarenses

Das centenas de pessoas que se entregavam á feitura da filigrana muitos estão na inactividade, devido á crise de venda a que nos referimos. Os que sairam procuram empregar-se noutros ofcios, resolvendo as suas necessidades económicas em prejuizo da sua verdadeira arte. Quando um dia voltarem á filigrana os seus dedos estarão desabituados e o seu trabalho será menos rendoso.

As oficinas especializadas ficaram só com meia duzia de operários escolhidos entre os melhores e os mais idosos. Os outros, ou tiveram a sorte de arranjar novo emprego ou limitam a sua actividade ao labor do campo e a um ou outro «chanato», que é o termo que os naturais da região empregam para denominar os pequenos e esporádicos trabalhos. Com as mulheres acontece coisa idêntica. As oito horas diárias que normalmente podiam dedicar á confecção da renda metálica, reduziram-se a três ou quatro, o que, convertido em dinheiro, dá, mais ou menos, seis escudos. Algumas delas deixam mesmo de poder ganhar essa quantia, não por culpa sua, mas porque as oficinas não têm necessidade de avultado numero de mão-de-obra.

—Costumava ganhar, por dia, os meus dez mil reisitos. Agora só trato da casa e da hortaliça. Se não fossem os filhos ou se eu tivesse a quem os deixar, ia vender a hortaliça á cidade. Assim só posso contar com a féria do meu homem que, graças a Deus, está a trabalhar na oficina.

Dois dos filhos desta mulher, também operários da filigrana, estão a trabalhar como moços de garagem e esperam ansiosamente a altura de voltar á sua antiga profissão.

Em condições normais

Em tempos normais, o filigraneiro vive em agradável desafogo económico. O seu salário regula entre os trinta e os quarenta escudos diários; quase sempre existem mais do que um operário na mesma familia, e a mulher do chefe de familia, juntamente com as filhas, podem ganhar cerca de trezentos escudos por semana. Assim, uma familia constiuida por dois homens e duas mulheres tem possibilidade de receber semanalmente perto de oitocentos escudos. Esta quantia é suficiente para o sustento, adiccionando-lhe o dinheiro proveniente da venda de produtos agricolas que, nem um só filigraneiro, deixa de cultivar. O solo gondomarense, duma fertilidade espantosa, desentranha-se em frutos que elevam considerávelmente o nivel de vida dos naturais. E' raro encontrar-se á venda um palmo que seja de terreno e, quando isso acontece, a compra é feita por cifras astronómicas.

A' fertilidade dos terrenos se devem as boas condições de saude em que vivem os trabalhadores de filigrana, pois os casos de tuberculose são raros, apesar da posição defeituosa em que trabalham os ourives, a caixa toráxica curvada comprimindo os pulmões. O baixo índice de doenças pulmonares registado em Gondomar, ao contrário do que acontece nos outros centros de ourivesaria, é justificado pela vida regrada e pelas condições naturais da região, que incluem águas puras e clima benigno, sem a humidade que caracteriza o clima da região portuense.

Uma das doenças de que os ourives são acometidos com maior frequência, em especial os que se dedicam a trabalhos de grande minucia, em que a atenção visual é condição necessária, é a vista cansada. O defeito visual agrava-se com o aumento de idade e consequente aumento de trabalho, obrigando-os ao uso de óculos com fortes lentes. Os filigraneiros estão mais sujeitos a essa deficiência. Por isso, as oficinas modernas possuem muitas e rasgadas janelas, com boas instalações de iluminação artifical, fornecendo luz em quantidades suficientes. de forma a preservar, o mais possivel, os orgãos visuais dos trabalhadores. Mesmo assim, é impossivel acabar completamente com este contratempo, porquanto é impossivel estender esses beneficios ás próprias casas dos operários, lugares onde também trabalham e que não possuem um minimo de condições.

Os bons tempos voltarão

Entretanto, os industriais e os operários mantêm viva esperança no ressurgimento da filigrana. Das oficinas gondomarenses continua a sair enorme variedade de peças, que os caixeiros viajantes espalham, incansávelmente, por todo o País. Vão até aos mais reconditos lugarejos das nossas provincias, procurando interessar a gente do povo na compra do artigo. O aspecto vistoso e o preço acessivel dão á filigrana grande popularidade entre as classes rurais. Uns brincos ou um adereço são relativamente baratos e fazem um vistão...

Ainda há pouco tempo, estiveram em voga as pulseiras feitas em filetes fundidos com berloques do mesmo estilo; nessa altura venderam-se imensas e as oficinas eram obrigadas a alto ritmo de produção. Voltou-se de novo a um ponto morto, restando a fé de que, de um momento para o outro, a moda, com os seus caprichos e reviravoltas, faça com que se eleve o nivel de venda.

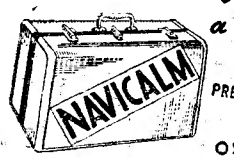
Para já ficam dois problemas que é preciso solucionar: a reconquista dos mercados estrangeiros, usando para tal a chave dos acordos comerciais; depois, uma boa publicidade se encarregará de fazer renascer o gosto pela arte da filigrana. Essa mesma publicidade pode, sem que seja inoportuna, começar já a ser lançada no nosso País. As quantidades de venda aumentariam, resolvendo a crise de desemprego e colocando a velha arte medieva no nivel de esplendor em que já esteve colocada.

VITOR DIREITO

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No avião da «Pan-American», partiu hoje para Angola, em viagem de inspecção ás instalações da Companhia do Açucar de Angola, o sr. António de Sousa Lara, presidente do Conselho de Administração.



Não estrague a sua viagem!
PREVINE E SUPRIME OS ENJÓOS

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

NINA
BOITE DE NUIT
Apresenta
Héléne Perraut
PARA ADULTOS

Aspecto da assistência á reunião plenária da União Nacional

A reunião da União Nacional

Vaz Monteiro e Cortês Lobão; comandante Henrique Tenreiro; engenheiro Amaral Neto e Francisco de Melo Machado; e os srs.: professor Luís de Pina, antigo presidente da Camara Municipal do Porto; dr. Nunes de Oliveira e comandante Albano de Oliveira, antigos governadores, respectivamente, de Moçambique e de Macau; dr. Braga Paixão, director-geral do Ensino do Ultramar; comandante Valente de Araujo; engenheiros Ferreira do Amaral, Rogério Vargas Moniz e António Pinto Castelo Branco; drs. Afonso Marchueta, César Moreira Baptista, Fernando Homem Christo e Ramiro Valadão, etc.. Foram-se concentrando todos na sala de leitura, de onde passaram, ás 11 horas, para o salão da Biblioteca.

Ás 11 e 15, chegou o sr. professor Oliveira Salazar, seguido pelo sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, pelos srs. professor Costa Leite (Lumbrales) e dr. Trigo de Negreiros, respectivamente, ministros da Presidência e do Interior, engenheiro Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional, etc..

Á esquerda da mesa da presidência, sentavam-se os dirigentes daquele organismo, e as outras entidades tomaram lugares indistintamente.

Todos se levantaram e saudaram o chefe do Governo, com uma prolongada salva de palmas, que o professor Oliveira Salazar agradeceu, sorrindo, antes de assumir a presidência dos trabalhos.

Á direita do presidente do Conselho, tomaram lugares os srs. dr. Albino dos Reis, presidente da 'Assembleia Nacional, e dr. Ferreira da Silva, presidente da comissão provincial de Moçambique da União Nacional; e á esquerda, os srs. professor José Alberto dos Reis e engenheiro Cancela de Abreu.

Em seguida, começaram os trabalhos, que decorrem á porta fechada.

José Lopes Ferreira

No «Império», chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o benemérito José Lopes Ferreira, que vem de visita a suas quatro filhinhas, internadas num colégio desta cidade.

Quando no ano passado veio á Metrópole, José Lopes Ferreira, que é natural de Sarnadela de Pombeiro, concelho de Arganil, mandou construir na sua terra natal um posto médico despendeu mais de 300 contos.

Na mesma altura, contribuiu também com 150 contos para a instalação do posto médico da Casa da Comarca de Arganil, desta cidade.

Para a estrada de Pombeiro a Arganil, iniciada há mais de 60 anos, mas ainda por concluir num percurso de 7 quilómetros, José Lopes Ferreira ofereceu á Camara de Arganil toda a comparticipação para a mesma, ou sejam cerca de seiscentos contos.

A esperá-lo, no cais de Alcantara, compareceram diversos elementos da colónia arganilense em Lisboa, entre os quais o velho e estimado arganilense sr. Armando Nogueira de Carvalho, e os srs. dr. Raul Baeta Henriques e dr. Leonel de Carvalho, presidente e vice-presidente da direcção da Casa da Comarca de Arganil, etc.

Um nadador português

está a fazer uma prova de 150 quilómetros

entre Almourol e Cascais

Começou hoje, ás 5 horas da manhã, cerca do castelo de Almourol, a sua prova de resistência, que terminará em Cascais, o nadador Primo Gomes Ferreira, de 21 anos, do Estoril Praia.

O nadador tomou as indispensáveis precauções para levar a bom termo o seu projecto que, segundo os melhores cálculos, o conservará na água cerca de 50 horas, visto a distancia ser de 150 quilómetros e estar prevista a média horária de 3 quilómetros.

A prova está a ser controlada pelo delegado oficial da Associação de Natação de Lisboa, sr. Armando Areias. No escaler, a remos, que acompanha o nadador, seguem o campeão Fernando Madeira, o director da secção de natação do Estoril Praia, sr. Villanueva Rosales, e os cronometristas J. M. Dias, Alexandre Lopes e José Maria.

A prova de resistência foi iniciada na vasante, por consequência, nas melhores condições, encontrando o nadador, caso conclua o percurso e chegue a Cascais, duas marés contrárias.

Primo Ferreira, se cobrir a distancia prevista, pensa tentar a travessia do canal da Mancha, de menor quilómetragem, mas muito mais difícil.

Reunião de cursos jurídicos

Em prosseguimento do programa comemorativo do décimo aniversário da formatura do curso que frequpntou a Faculdad de Direito de Lisboa, de 1938 a 1943, efectuou-se hoje um passeio de confraternização a Sintra, com a comparticipação das respectivas esposas. Naquela vila, realizou-se um almoço regional, que decorreu num ambiente de grande animação. Seguiram-se visitas a Monserrate, ás instalações da Adega Regional de Colares e á Praia das Maçãs.

—Efectua-se amanhã, pela primeira vez, a reunião do curso juridico de 1923-1928, da Faculdade de Direito de Lisboa. A's 10 horas, o curso reune-se na igreja de Fátima, onde será celebrada missa por intenção dos professores e alunos falecidos. Terminada a cerimónia religiosa, o curso vai cumprimentar o director da Faculdade de Direito e os professores. Depois efectua-se um almoço de confraternização no restaurante de Montes Claros.

O regresso a Lisboa do ministro do Interior

(Continuação da 1.ª página)

Ribeiro Guisado, respectivamente, presidente e director da Companhia Colonial de Navegação; coronel Manuel António Baptista, presidente da Junta de Emigração; dr. Assunção Teixeira; inspector Rodrigues, da P. I. D. E.; dr. João do Amaral Marques, genro do sr. ministro do Interior, acompanhado por sua esposa, etc.

O sr. dr. Trigo de Negreiros veio ao portaló encontrar-se com os visitantes e passou depois para o salão de musica, onde trocou impressões com eles acerca da sua viagem.

Solicitado pelos jornalistas, o ministro declarou-lhes que trazia a melhor impressão da visita á ilha da Madeira e das cerimónias que ali se haviam realizado, bem como do acolhimento, particularmente carinhoso, que lhe havia sido dispensado, quer por parte das entidades oficiais, quer do povo da ilha. A propósito, o sr. dr. Trigo de Negreiros fez um rasgado elogio das qualidades do Madeirense e do seu extraordinário esforço em prol da valorização da terra, que classificou de verdadeiro exemplo.

Antes de sair de bordo, aquele membro do Governo despediu-se do comandante do «Império», sr. capitão Paulo Baptista, a quem felicitou pelo escasso atraso que o navio sofreu, apesar do mau tempo que teve de suportar durante toda a noite.

Acompanhado por sua esposa, pelos componentes da sua comitiva e pelos srs. Bernardino Corrêa e dr. Ribeiro Guisado, o sr. ministro do Interior desembarcou ás 9 e 30 na Estação Maritima de Alcantara, onde teve uma significativa recepção por parte de numerosas personalidades.

Estavam presentes, entre outras pessoas, os srs. presidente da Assembleia Nacional, ministros da Presidência, da Marinha e do Ultramar; subsecretários de Estado da Assistência e das Obras Publicas; dr. Brás Mimoso, engenheiro Vargas Moniz, dr. Vasco Fortuna, e engenheiro Louza Viana, respectivamente pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, da Economia, das Finanças e das Obras Publicas; dr. Lopes da Fonseca, pelo subsecretário de Estado da Agricultura; engenheiro Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro, pela comissão executiva da União Nacional; general Afonso Botelho e brigadeiro Dinis de Ayala, respectivamente, comandante geral e 2.º comandante da G. N. R., acompanhados por numerosa oficialidade da corporação; coronel Emauz, pelo comandante geral da G. F.; drs. Mário Madeira, Corrêa Figueira e Félix Mira, governadores civis, respectivamente, de Lisboa, Setubal e Evora; dr. Emilio Faro, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo; dr.ª D. Maria Luisa Vanzeller, directora do Instituto Maternal; coronel Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa; engenheiro Branco Cabral, conselheiro dr. Alfredo Ferrão, prof. dr. Mendes Correia, dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação; coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal; dr. António Marchueta, Urbano Rodrigues, numerosos funcionários dependentes dos serviços do Ministério do Interior, entre os quais o provedor e vice-provedor da Casa Pia de Lisboa, muitas senhoras, etc.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o sr. dr. Trigo de Negreiros, acompanhado por sua esposa, abandonou a Estação Maritima e seguiu para a sua residência.

Navio de guerra dinamarquês

de visita a Lisboa

Depois de amanhã, entra no Tejo o navio-apoio da Armada dinamarquesa «Hjarlperen», que permanecerá no nosso porto até ao próximo dia 14. A referida unidade, que saiu ontem de Ponta Delgada, vem a Lisboa em visita não oficial.

Festas de beneficência

na Cova da Piedade

A favor da escola pré-primária do Clube Desportivo da Cova da Piedade e da delegação dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas prosseguem nos dias 14, 15 e 16 os fesetjos no terraço do Mercado da Cova da Piedade.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do director do I. A. N. T. recebemos um oficio a agradecer a colaboração que o nosso jornal prestou á «23.ª Semana da Tuberculose».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CALOTEIRO E AGRESSOR—Referimo-nos a uma queixa apresentada pelo comerciante sr. Joaquim de Oliveira Pais contra o espanhol D. Manuel José Laje Cal, acusando este de não querer devolver-lhe 27 mil escudos que lhe havia emprestado há cerca de dois anos. Tratava-se, evidentemente, dos termos da queixa apresentada na P. S. P. que podem ser ou não ser os mais justos e exactos. A propósito, diz-nos o acusado que nunca ameaçou de morte o queixoso—tal como este o disse á Policia—que é o mesmo queixoso quem lhe deve aqueles 27 mil escudos; que não deve o dito sr. Cal qualquer importancia ao sr. Pais; e que o procedimento deste será em breve tratado nos tribunais.

O PERIGO DAS «PERMANENTES»—Maria Regina Pereira, de 27 anos, Rua do Benformoso, 264, 3.º, queixou-se contra a cabeleireira Rosa Maria, residente no 2.º andar do mesmo prédio, acusando-a de que, ao fazer-lhe uma «permanente», a queimou na cabeça, andando agora a tratar-se da queimadura no hospital.

PELOS HOSPITAIS

MORRERAM NO HOSPITAL—Faleceram, em S. José, Álvaro Sérgio Rosa Melo, de 72 anos, empregado de escritório; e Flórida Dionisia, de 40 anos. O primeiro fora, há dias, colhido por um automóvel e a segunda ingerira uma solução tóxica.

QUEM ACHOU?

Desde a Rua D. Pedro V até á Praça dos Restauradores, perderam-se, num carro, ou na rua, três radiografias. Pede-se a quem as encontrou que as entregue na administração do nosso jornal, na Rua da Rosa, 57-2.º.

Matou o sedutor

com dois tiros de arma caçadeira

LOURINHÃ, 10 *(Pelo telefone)*.—Hoje, cerca das 6 horas, na estrada do Casal da Mata, deu-se uma cena de sangue, durante a qual Joaquim de Ascensão Severino, de 22 anos, filho de Joaquim Severino, natural e morador no lugar da Moita dos Ferreiros, desta localidade, quando regressava a casa com um cantaro de água, que havia ido buscar á fonte, foi morto com dois tiros de arma caçadeira, disparados por Albertina da Conceição Pedro.

Interrogada sobre os motivos da sua atitude, declarou ao comandante do posto da G. N. R. cabo José Lucas, que a vítima a tinha seduzido quando ela tinha 15 anos e ele 16, há cerca de 6 anos, portanto, continuando sempre a namorarem-se. Sucede, porém, que no dia 4 do corrente o rapaz casou com Lucia Baptista de 21 anos, filha de José Baptista, casal da Mata. Declarou ainda que o que mais a indignou foi estar prestes a ser mãe de um filho do seu sedutor e este ir casar com outra mulher, motivo por que não está arrependida do seu acto.

A criminosa estava a viver em casa de seu tio José António da Silva Prazeres, lugar da Moita. A arma foi buscá-la ontem á noite, a casa de seu pai, sem este dar por isso.

Bodo a crianças pobres

A Junta de Freguesia da Penha de França, no próximo dia 22, vai distribuir vestuário e calçado a 120 crianças pobres, em idade escolar e que tenham frequentado a escola com assiduidade.

Nesse grupo de 120 beneficiados, aos quais também será servido um jantar, figurará um protegido do nosso jornal que aquela Junta de Freguesia teve a amabilidade de convidar.

Quando nos PÉS sente "marteladas"

— queixe-se do suor ácido, que entope os poros e se acumula nos músculos. *Tem de o eliminar ou continuará a sofrer.* O remédio é simples — uma mão cheia de RADOX na água quente com que diàriamente banha os pés. RADOX graças ao oxigénio nascente limpa os poros e elimina o ácido. Os músculos distendem-se, sentirá os seus pés reconfortados... Compre hoje mesmo. A venda em toda a parte.

RADOX

Casino Estoril TEL. 730

Hoje e amanhã no «WONDER-BAR» ULTIMAS apresentações de

ANNY BERRYER

NUM PROGRAMA DAS SUAS MAIS APLAUDIDAS CANÇÕES FRANCESAS

PREÇO — Consumo minimo, 50$00, incluindo todas as taxas

(PARA ADULTOS)

DOMINGO, na «matinée», estreia da orquestra «TROPICAL BOYS»

Uma pulverização dá frescura para todo o dia!

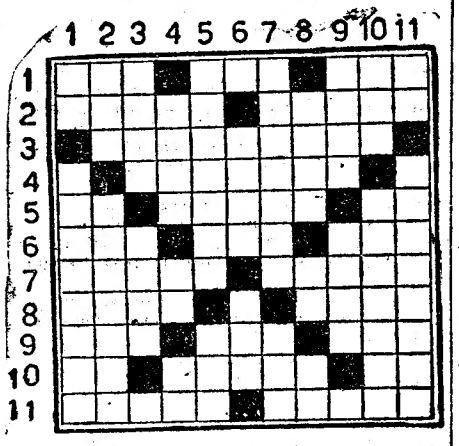
SNO-MIST é um pó que regulariza a transpiração e elimina o cheiro!

Sno-Mist

O DESODORANTE PREFERIDO PELAS MULHERES CHICS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3882



HORIZONTAIS: 1 — Emprego. Nome de mulher biblica. Oxido de cálcio. 2—Sacai. Lengalenga. 3 — Limparia com cinza. 4—Vila do concelho de Alcobaça. 5—Reis. Letra grega. Pedra de amolar. 6 — Alcool de melaço. Altar. Seguiam. 7 — Repercutes. Nome de mulher. 8 —Palco. Correntes de água natural e abundante. 9 — Gasta. Preposição que designa falta. Senhores. 10 — Campeão. Povoação do concelho de Loulé. Nome de uma letra. 11—Causa. Introduzam.

VERTICAIS: 1—Antigo nome da nota musical dó. Recuam. 2 — Textualmente. Caso. 3 —Rezem. Macaca. 4 — Enano. Em partes iguais. Nota musical. 5 — Autênticas. Graça. 6 —Rilhar. Doçura. 7—Ampliam. Pronome pessoal. 8 — Levante. Ceu. Popa. 9 — Gera. Borboleta diurna. 10 — Camareira. A maior das ilhas Baleares. 11 — Nota de musica. Conquistassem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3881

HORIZONTAIS: 1—Combustivel. 2—Orou. Roma. 3 — Salsa. Ao. AC. 4 — Maçaa. Por. 5— Raras. Ata. 6—Um. Ramas. Ou. 7—Cal. Obras. 8—Era. Aguas. 9—Ré. If. Odres. 10—Saiu. Aedo. 11—Acometeriam.

VERTICAIS: 1 — Cós. Lucerna. 2—Oram. Maré. 3 — Molar. Lã. Só. 4—Buscar. Iam. 5—Aarão. Fie. 6 — Sr. Samba. Ut. 7—Toa. Sargo. 8 — Imo. Saudar. 9 — Vã. Pá. Sarei. 10 — Aoto. Seda. 11 — Lacraus. Som.

Meias Berkshire

Chegou nova remessa

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Dizem os leitores...

Águas turvas

Eis o que nos diz o nosso leitor, sr. G. R. S., da Avenida de Berna:

«Ainda há poucas semanas publicava o conceituado «Diário de Lisboa» uma reclamação á Companhia das Águas porque, durante vários dias, a água saía das torneiras completamente escura.

Em seguida, a Companhia veio dar uma explicação que nada explicava. Pois já hoje, novamente, aqui em minha casa, na Avenida de Berna, desde manhã até agora (10 horas da noite) a água sai das torneiras preta.

Com o magnifico tempo que nestes ultimos dias tem feito no centro e sul de Portugal, que explicação poderá dar agora a Companhia? As inundações da Coreia do Sul ou do Japão?».

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foi adiada para amanhã a apresentação no Coliseu, da revista «Eva no Paraíso».

—O actor Raul de Carvalho é um dos intérpretes do novo filme português em rodagem, «O cerro dos enforcados».

—Realiza-se hoje o último espectáculo da temporada oficial do Teatro D. Maria II.

—A companhia Alma Flora só deve seguir para a sua digressão a África em princípios de Agosto.

—O actor brasileiro Oscarito, muito popular em todo o Brasil, ainda este ano visitará Portugal.

—Por conselho médico, a actriz Sara Vale não poderá seguir para África na companhia Alma Flora.

—No Teatro da Zarzuela de Madrid, num espectáculo musical intitulado «Secreto de estádio», foi apresentado um quadro com motivos musicais portugueses.

—No Teatro Avenida deve realizar-se esta noite o ensaio geral da revista «Agora é que são elas».

—Segundo consta, só no Inverno será efectivado o negócio de teatro de comédia de que será titular a actriz Mirita Casimiro.

—Nazaré, S. Martinho, Figueira da Foz, Espinho, Luso, Monte Real e Curia são localidades que vão ser visitadas pela equipa de filmagem da organização artística C. P. C. dirigida por Álvaro Barradas.

—O empresário Hurok, que lançou Antónia Mercé na Europa e levou Pawlova á América, assistiu agora ao Festival de Dança, em Granada, e pretende contratar Mariemma que já conhecia de Paris.

—Milhares de pessoas acorreram ontem, á noite, ao Parque Luisa Todi, em Setubal, onde o Teatro do Povo deu a sua primeira representação deste ano. Esta noite volta a apresentar-se ali.

Tauromaquia

Em Tomar

Em Tomar, começam amanhã, sábado, as corridas da Festa dos Tabuleiros, com touros de Alberto Patricio para os cavaleiros José Rosa Rodrigues e D. Francisco de Mascarenhas, e os novilheiros Chacarte e Francisco Mendes. E depois de amanhã, domingo, com os mesmos cavaleiros e os matadores Manuel dos Santos e Juan Montero.

Na Póvoa de Varzim

A inauguração da temporada tauromáquica, na Póvoa de Varzim, faz-se no próximo dia 26, com touros de Assunção Coimbra para os cavaleiros Simão da Veiga e Francisco Sepulveda, e os «diestros» Manuel dos Santos e César Giron.

A festa de Fernando Pereira

Fernando Pereira, que foi primeiro actor-cantor da ultima grande companhia portuguesa de opereta, e de Armando Vasconcelos, faz a sua festa amanhã, sábado, ás 21 e 45, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, com a colaboração de numerosos e famosos artistas teatrais, que serão acompanhados ao piano por Helena Moreira Viana e António Melo.

«Ela não gostava do patrão»

continua a esgotar as lotações

O Monumental continua a esgotar a lotação com a deliciosa comédia de Giannini «Ela não gostava do patrão», modelo de graça, de mocidade e de alegria, que faz rir até ás lágrimas pelo imprevisto e fantasia das suas situações de um cómico irresistível. Assim, quase no final da segunda semana de representações, o seu êxito mantêm-se tão vigoroso como na primeira noite. Laura Alves, Assis Pacheco, Santos Carvalho, Teresa Gomes, Aida Baptista, Rogério Paulo e mais dez queridos e populares artistas trabalham, todas as noites, para um publico que se quer divertir e a quem fazem rir com a graça incomparável das suas interpretações. Amanhã e depois, haverá «matinée» ás 16 horas.

Teatro de amadores

«Veja lá se gosta?» pelo grupo cénico da Casa do Concelho de Tondela

Depois de amanhã, ás 21 e 30, o grupo cénico da Casa do Concelho de Tondela apresenta, no Clube Estefania, a revista em dois actos «Veja lá se gosta?» texto de Manuel Sá Esteves e H. Rocha, musica de Lucinda Espada, H. Rocha e Deodata Henriques. Os cenários são de Mário Rosenstock, colaborando no espectáculo a orquestra Odeon. A realização pertence a Ricardo Domingues e na interpretação participam numerosos amadores.

Primeiras exibições

«Dolorosa revelação», no S. Jorge

O filme de ontem é daqueles que se devem qualificar de edificantes. Aliás, como se indica nas legendas de abertura, trata-se de uma história verdadeira, publicada naquela simpática e optimista revista americana, que se chama «Reader's Digest», com o titulo de secção:

(Continua na página seguinte)

EXCURSÃO À MADEIRA

No «MOÇAMBIQUE» de 2 a 8 de Agosto

Três dias completos na MADEIRA

Preços desde 1.100$00

INCLUINDO: Passagem, estadia, passeios em terra, recepções, festivais com exibição de ranchos folclóricos, etc.

INSCRIÇÕES na

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Rua do Comércio, 85 **Telefone 23021**

O FAMOSO ROMANCE DE **ROBERT LOUIS STEVENSON,**

QUE FEZ AS DELÍCIAS DE MILHÕES DE LEITORES, SURGE AGORA NUM FILME ADMIRÁVEL

O TESOURO ESCONDIDO

UM POEMA DE TERNURA, COM MARAVILHOSOS CENÁRIOS ENRIQUECIDOS PELO MAIS BELO **TECNICOLOR**

com **WILLIAM POWELL** e **TONNY IVO**

UM ESPECTÁCULO QUE ENCANTA ADULTOS E CRIANÇAS!

A SEGUIR NO IMPÉRIO

Exclusivo DOPERFILME

HOJE: NA FEIRA DE S. BENTO

mais uma oferta aos srs. visitantes! * Novo espectáculo misto, no recinto «SÃO BENTO», desde as 22 horas, com sessão de fados por CIDALISA DO CARMO e JOSÉ DOS SANTOS e, ainda, ilusionismo pelo famoso mago LE-A-FAR * Apenas pelo preço de entrada: UM E[illegible]UDO!!! * O arraial (unico verdadeiramente popular de Lisboa) funciona—todas as noites—a partir das 19 horas * Acesso pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernardo, 105 * Hoje, amanhã (e sempre...) todo o povo na FEIRA DE S. BENTO!!! * Luz a jorros e muita alegria

Vida desportiva

FUTEBOL

Seguiu hoje para a Madeira a equipa do Oriental

A equipa do Clube Oriental de Lisboa que vai efectuar vários encontros na Madeira partiu hoje, no «Angola». Segue acompanhada dos srs. Carlos Costa, vice-presidente da direcção; Francisco Loureiro, secretário; Arménio França, director da secção de futebol; e Mariano Amaro, treinador.

Aquele grupo vai realizar dois desafios com o Maritimo, um com o Nacional e outro com o União.

O Gijon venceu o Desportivo da Columbia

HAVANA, 10.—A equipa espanhola do Gijon venceu por 2-1 a do Desportivo, da Columbia. —(Efe).

TÉNIS

As provas da Curia

Começam a disputar-se, a 29 do corrente, os Campeonatos de Tenis da Curia, prova regularmente organizada pelo Curia Palace Sports Clube. Trata-se duma das provas mais importantes do calendário oficial, que todos os anos costumam atrair o interesse dos jogadores portugueses. A prova tem o patrocinio do «Diario de Lisboa».

O primeiro dia será dedicado á final do Campeonato Nacional Inter-Clubes, seguindo-se logo as quatro provas que representam um conjunto: singulares-homens, pares-homens, pares-mistos e singulares senhoras, disputando-se as Taças, respectivamente assim denominadas: «Gil de Almeida», «O Primeiro de Janeiro», «Diario de Lisboa» e «Junta de Turismo da Curia». As finais disputam-se no dia 2 de Agosto.

Os melhores nomes do tenis português têm passado pelas pistas da Curia, na companhia de grandes jogadores estrangeiros. Mas o que distingue estas provas é a caracteristica de reunião de tenistas, abrindo possibilidades aos que praticam a modalidade, dada a sua regulamentação.

O Curia Palace Sports Clube, ao organizar estas provas, empresta-lhes um ambiente unico, organizando várias festas em honra dos concorrentes. Assim se justifica que os Campenatos tenham a colaboração da Camara Municipal da Anadia, Junta de Turismo da Curia e Federação Portuguesa de Tenis.

CICLISMO

24.º Porto-Lisboa

Efectua-se depois de amanhã uma das mais importantes provas de ciclismo que se disputam entre nós, o 24.º Porto-Lisboa.

Haverá um festival na pista do Estádio Alvalade, que antecede a chegada da corrida. O programa é o seguinte:

I—eliminação (juniores), com o máximo de 3 corredores por clube; II—eliminação (seniores), nas mesmas condições; III—eliminatórias de perseguição (juniores), equipas de 2 corredores; IV—eliminatórias de perseguição (seniores), equipas de dois corredores; V—finais de perseguição (juniores); VI—finais de perseguição (seniores); VII—25 voltas para juniores «critério», com «sprints» de 5 em 5 voltas, máximo de 3 corredores por clube; VIII—25 voltas para seniores «critério», com «sprints» de 5 em 5 voltas, com o máximo de 3 corredores por clube; 1/2 hora americana para juniores, e 1/2 hora americana para seniores.

TÉNIS DE MESA

Um torneio nas Caldas da Rainha

Nas Caldas da Rainha, realiza-se, amanhã e depois, um torneio de ténis de mesa, organizado pela Associação Distrital daquela modalidade. Amanhã, efectua-se o II Lisboa-Caldas da Rainha; e no dia seguinte, o Caldas Sport Club defrontará a Académica da Amadora.

TIRO

O Concurso Internacional de Barcelona

BARCELONA, 10.—O Concurso Internacional de Tiro aos Pratos, em que tomam parte 75 espingardas de Espanha, Portugal, França e Itália, começou com uma prova de 50 pratos a 5 metros. Classificou-se em 1.º lugar o italiano Jacqueries, com 49-50, e em 2.º o francês Pregot, com 48-50.—(Efe).

HIPISMO

Espanha ganha o Grande Prémio

AIX-LA-CHAPELLE, 10.—O Grande Prémio do Concurso Hipico Internacional foi ganho pela equipa espanhola constituida por Goyoaga, Alonso Martinez, tenente-coronel Nogueras e comandante Ordovás.—(Efe).

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º -Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras. 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pul-
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg[illegible], 14 h. mões, 18 h.

HOJE É PONTO DE REUNIÃO
NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA

DIA DA MODA
As famílias elegeram a 6.ª feira como seu dia favorito

Nas várias diversões, nos restaurantes típicos, nas esplanadas e mais tarde no dancing «Meia Noite», estabelecem um alegre convívio a que não falta um cunho de distinção.

Uma noite em Palhavã
significa sempre horas alegremente passadas, que dispõem bem e deixam gratas recordações.

Amanhã, Sábado, no Teatro ARCO ÍRIS Os Companheiros da Alegria

QUER RIR COMO NUNCA RIU?

VÁ AO TEATRO MONUMENTAL

Vêr Laura, Assis, Santos Carvalho, Teresa Gomes, Aida Baptista, Rogério Paulo e mais 10 artistas na engraçadissima comédia italiana

ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO

Sábado e Domingo
«Matinée» às 16 horas

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

«Meu tipo inesquecivel». Neste Mundo, feliz ou infelizmente, já não existem sarcasticos Voltaires, que, sorrindo, e inventando, por exemplo, o «Micromegas», ou qualquer rei e reino orientais, nos conta uma história que se possa aplicar noutras latitudes geográficas, quanto mais não seja, simbólicamente.

Nos Estados Unidos, embora haja a cadeira eléctrica, que ainda outro dia funcionou, os condenados também se podem reabilitar—eis o que demonstra o filme de ontem. No tempo da lei seca, o que tira á obra certa actualidade, quatro homens, entre muitos outros, tinham escondido numa floresta um destilador de alcool, que trabalhava a pleno rendimento. A Polícia descobre-o, trocam-se tiros, e um dos agentes é morto.

Por quem? Um dos infractores é acusado e condenado, depois de várias peripécias, a trinta anos de prisão. Toda uma existência, a morte lenta, a morte na vida! Ei-lo, porém, a trabalhar na invenção de uma espingarda, que pesava menos dois quilos e meio que a usada no Exército. Eis a via salvadora, libertadora, que outro julgamento desembaraça, por completo. Sabemos a história porque ela é contada pelo director da cadeia ao filho do ex-prisioneiro.

Vê-se, pois, que a regeneração é possivel em todos os homens. Há muito o sabiamos, mas o cinema com a força das suas imagens torna esse truismo, mais evidente e patente.

Bom desempenho, com a sinceridade e o realismo de James Stewart e a fé e a esperança de Jean Hagen, mulher do prisioneiro. Não nos pareceu mal o director da cadeia, que não carregou no papel, inclinando-se já para o aspecto bom, já para o excessivamente feroz. Equilibrou-se. Bons complementos.—*Visor 42.*

«O professor e a corista», no Politeama

Aos que gostam de comédias musicais aconselhamos este filme. Sem atingir alta craveira de valor, «O professor e a corista» possui apreciável somatório de elementos de êxito. Um dos principais é o quadro de intérpretes que nele intervêm, onde figuram, Virginia Mayo, Gene Nelson, Ronald Reagan e Patricia Wymore. Os dois primeiros formam o par de bailarinos-cantores que atravessam todo o filme numa deliciosa história de amor cheia de danças e cantigas. Ela continua uma verdadeira estátua de carne, mais bonita, mais artista e... mais loira. Ele demonstra novamente os seus excepcionais dotes de bailarino, mormente na dança que executa no ginásio, onde o sapateado e a acrobacia se ligam por uma boa dose de agilidade e destreza. Os dois ultimos encarnam um casal tipicamente americano, ora preocupado com a insuficiência do ordenado dele, professor universitário, ora felizes por se amarem.

Toda a acção do filme se passa numa universidade americana, o que dá aso a algumas cenas movimentadas e alegres. A realização de Bruce Humberstone é valorizada pela fotografia colorida.

Como complemento foram exibidos um jornal de actualidades e um gracioso desenho animado.—*Visor 22.*

Recintos de diversões

No «São Bento», recinto de diversões ao ar livre que funciona na Feira de São Bento, realiza-se esta noite um espectáculo de variedades, com fados por Cidalisa do Carmo e José dos Santos, e o ilusionista Le-A-Far. A entrada é grátis.

TEATROS
CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Castelos no ar».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Tembo».
TIVOLI—«Não estamos casados».
SÃO JORGE—«Dolorosa revelação».
MONUMENTAL—«Esperto contra esperto».
POLITEAMA—«O professor e a corista».
EEN—«Duas confissões».
IMPERIO—«Bob, o incrivel».
CONDES—«Rosa de Alfama».
ODEON e PALACIO—«Apresentar armas!».
OLIMPIA—«Agente secreto».
CAPITOLIO—«Falcão vermelho».
TERRASSE—«Sangue branco».
LIS—«Persianas corridas».
PROMOTORA—«Forças secretas».

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «Duas confissões» — EDEN; «Esperto contra esperto» — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telef. 27172
As 15.15—18.15—21.30
Mat. a preç. reduz.
O tecnicolor de Walt Disney
As aventuras do sr. Sapo
e o surpreendente documentário da selva africana
TEMBO
Matinées: 6 anos — Noite: 13 anos

EDEN — Telef. 20768
A's 21.30, ESTREIA
Duas confissões
A comovente história dum grande amor, com Barbara Stanwyck, Wendel Corey e Paul Kelly
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 64153-Bal. 64154
A's 15.15-18.15-21.30
A DRAMATICA HISTÓRIA
DOLOROSA REVELAÇÃO
com James Stewart, Wendell Corey e Jean Nagen
(Espectáculo para adultos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
A mais original e divertida comédia da temporada
APRESENTAR ARMAS!
com CARLO CAMPANINI e MARIO RIVA
(Para maiores de 18 anos)

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — TEL. 27493 — (Nova Empresa)
A's 21.30: O grande exito italiano de heroicas aventuras
Simultaneamente no
Salão e Terraço (ao ar livre)
A preços populares
FALCÃO VERMELHO
com JACQUES SERNAS e TMARA LEES
Em reposição - Só no Salão: SARATOGA
Só no Terraço: FURIA SANGUINARIA
(Para todos com mais de 18 anos)

Pavilhão Português — HOJE, às 21.30 — Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
Aventuras de Oliver Twist
com Robert Newton
Loucos por mulheres
com os Irmãos Marx
(Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595 — (Para maiores de 18 anos)
As 15-18.15-2130
A engraçadissima comédia
NÃO ESTAMOS CASADOS!
com Ginger Rogers e Fred Allen

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 15.15 - 18.15 e 21.30
A triunfal comédia musical em tecnicolor
O PROFESSOR E A CORISTA
com Virginia Mayo e Ronald Reagan
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
2.ª Semana Triunfal
Rosa de Alfama
O mais popular filme português, com Alberto Ribeiro, Mariana Villar, Alves da Cunha, Aura Abranches, Costinha, etc.
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
Hoje, às 21.30, estreia da original comédia
ESPERTO CONTRA ESPERTO
com Howard Keel, Fred MacMurray e Dorothy McGuire
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A's 21.30:
A IMPAGAVEL FARSA
BOB, O INCRIVEL
com Bob Hope, Mickey Rooney e Marilyn Maxwell
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — TEL. 20917—A's 21.15
SANGUE BRANCO
Consequências de um beijo
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
Persianas corridas
MINHA NOIVA NÃO PODE ESPERAR
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
A cidade defende-se
com Renato Baldini
(Espectáculo para adultos)

AMANHÃ — Sábado AVENIDA

ESTREIA DA REVISTA
AGORA E' QUE SÃO ELAS

MILU

ELVIRA VELEZ

COM MILU
ALZIRINHA CAMARGO
ELVIRA VELEZ
GINA ESTEVES
MARIA CRISTINA
e JUANITA CUENCA
Realização coreográfica de CHARLES

COM THE GERRY FITZGERAID GIRLS
20 BAILARINAS PORTUGUESAS
ARMINDA VIDAL — CLARISSE BELO
NINA MONTEIRO—JEANNE VALLE—ROSINDA ROSA-MARIA BOULANGER—MARIA CAPELLA—AUSENDA MIRANDA—MARIA ANTONIETA

Um espectáculo que vai maravilhar o publico, interpretado por uma grande companhia feminina

MAXIME
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

EM BREVE: ESTREIA
A original atracção
LES NERIS

HOJE: DESPEDIDA DA
ORQUESTRA TROPICAL BOYS
com FERRER TRINDADE e o cantor MARIO DE JESUS
depois de uma triunfal actuação neste dancing
MARILIS DE LAGUNAR — ROSSI VIVES
CARMEN VEGA — JOSETTE Y MORITZ
BEL MARY, PILARIN OTERO, LUCHY DEL PLATA
Musica de baile por:
JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA, com Manuel Serrano
AMANHÃ ESTREIA CONJUNTO DE FERNANDO ALBUQUERQUE
1.º prémio de trompetista da Emissora Nacional

5.ª FEIRA, 16 às 22 horas

AO CABO DE 20 ANOS, ENFIM!
TOIROS EM PONTAS
PARA OS BRIOSOS CAVALEIROS PORTUGUESES
D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e MANUEL CONDE
NUMA EXTRAORDINÁRIA E SENSACIONAL CORRIDA

ECOS

Completou cinquenta anos de existência a antiga «Casa de Correcção de Lisboa», que hoje se chama «Reformatório Central de Lisboa Padre António de Oliveira». É um belo sintoma de saude moral e de nobre respeito pelo nome dos que abnegadamente trabalharam para manter bem vivo o culto das virtudes civicas e das obras beneméritas que nasceram do amor aos humildes.

O Padre António de Oliveira, sob este ponto de vista, nunca pode ser esquecido. A sua vida é um exemplo que muito convém relembrar, a fim de que desperte novas vocações.

■

Por inevitável confusão, dissemos ontem, nesta mesma secção, que, no Paquistão, tinham perecido 50.000 pessoas, com as terríveis inundações do rio Gumuti. O numero dos mortos é muitíssimo menor, mas o dos que ficaram sem casa chega aos 50.000.

Embora o Paquistão e toda a India sejam países catastróficos, manda a verdade que não exageremos numéricamente a sua desventura. Sejamos piedosos com os que sofrem, mas sem alterar o coro dos seus gemidos.

■

Luís Chaves, mestre de etnografia, publicou «Do Barro se faz a Louça; na Louça se come o Trigo...».

Eis um livrinho encantador, escrito por quem nunca se esquece de que a bela linguagem é a melhor veste do subtil pensamento.

Do princípio ao fim, página por página, o ilustre conservador do Museu Etnológico, mostra-nos que a ciência não faz mal á frase nem ao estilo.

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo, que gentilmente nos enviou um exemplar do trabalho de Luís Chaves, entende que a cultura do precioso cereal, companheiro das papoulas e dos silvedos, é compatível com o amor á poesia e ás glórias de Portugal.

■

Há realmente livros imorais? Não falta quem afirme o contrário, sustentando que o mal não está no texto, que se lê, mas no mau leitor, que o corrompe, corrompendo-se.

No Canadá, porém, esta maneira paradoxal de pensar não encontra grande crédito, pois a Juventude Operária Católica de Otawa escolheu agora uma comissão para combater a literatura pornográfica.

Será bem sucedida?

Tudo nos leva a crer que sim. Embora nós saibamos que, em certo publico, existe uma pronunciada tendência para preferir certos autores, pouco recomendados, por falta de escrupulos, a maioria, porém, conserva-se fiel ao gosto e á sã moral.

Não será, por causa disto, que, entre os países honestos, o Canadá prima pela pureza dos costumes e pela elevação dos sentimentos?...

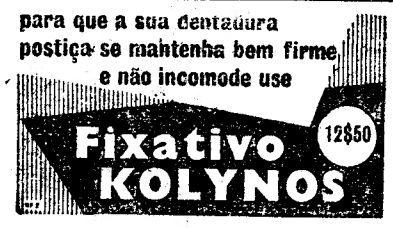
■

Do livro de Marguerite Iourcenar, que se intitula «Píndaro», lê-se o seguinte:

—«Esparta queria que as mães dos seus hoplitas fossem robustas. Nos outros países de lingua helénica, onde as mulheres levavam uma existência quase reclusa, esses livres exercícios de raparigas nuas causavam escandalo.

Só Platão, na sua Republica ideal, recomenda a ginástica ás mulheres—, e o bom ateniense, Eurípedes, buscando as causas do mau proceder de Helena, entende dever apontar a nudez das virgens espartanas. Nota-se que o prejuizo que identifica o pudor com as conveniências vestimentares não data sómente de hoje».

Como se vê, não tem sério fundamento a opinião dos que proclamam que, entre os gregos, o nu não provocava reparos. Muito pelo contrário: as donselas eram educadas com o maior recato, não indo na cultura física, além de apertados limites. O corpo feminino não carece, como o masculino, de fortes e demorados exercícios, pois se forma e desenvolve de harmonia com as leis que lhe fixou a Natureza.



As conversações de Washington

vão ser influenciadas pelos acontecimentos da Rússia

(Continuação da 1.ª página)

tos de vista das três potências ocidentais perante a evolução da politica soviética, será assim directamente influenciada por este facto.

É hoje ao meio-dia que começam oficialmente no 11.º andar do Departamento de Estado os trabalhos da reunião dos três ministros dos Negócios Estrangeiros, trabalhos que, em princípio, devem durar cinco dias e que não serão mesmo interrompidos pelo descanso de domingo. Deve dizer-se que se trata mais dum conjunto de discussões, umas vezes a dois, outras vezes a três, do que propriamente de uma sessão tripartida continua.

Lord Salisbury deu o nome de «interina» a esta reunião de Washington. No espirito do ministro britanico, ela deve preparar uma conferência dos três chefes de governo que substituiria, em Londres, a que préviamente fôra decidida que se realizaria nas Bermudas. O presidente Eisenhower, numa declaração feita recentemente, não se mostrou sistemáticamente oposto ao projecto duma conferência género Bermudas, mas exprimiu-se em termos mais prudentes do que propriamente entusiásticos. O princípio duma conferência dos Quatro é, pelo contrário, aceite com simpatia pela delegação francesa, se bem que não considere essa reunião como possível antes das eleições alemãs e não sem uma preparação minuciosa.

Esta atitude é completamente diferente da dos Estados Unidos, que dizem que não chegou ainda o momento para uma conferência dessa indole. O seu principal argumento é que a evolução da politica soviética não esclareceu suficientemente a situação.

Á primeira vista, a queda de Beria prova que Malenkov é hoje o verdadeiro chefe da União soviética. No entanto, estas ultimas noticias de Moscovo traduzem a existência dum mal-estar interno, mesmo duma crise, o que vem talvez reforçar a tese daqueles que julgam preferível esperar que a situação na Russia se torne perfeitamente clara. Os três ministros ocidentais devem, por outro lado, confrontar os seus pontos de vista quanto á Alemanha, tendo em linha de conta os recentes acontecimentos de Berlim e as próximas eleições na Republica federal. A Coreia e a atitude a tomar para com a China comunista constituem um dos capitulos mais importantes destas conversações.—(F. P.).

Declarações de George Bidault á sua chegada a Washington

WASHINGTON, 10.—O secretário de Estado, John Foster Dulles, ao acolher á descida do avião o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, declarou nomeadamente o seguinte: «E' para mim um grande prazer saudar o ministro dos Negócios Estrangeiros francês e com ele tomar parte nas conversações com lord Salisbury. Estas—acrescentou—não se efectuarão dentro de uma rigida e severa ordem do dia, mas serão proveitosas e hão-de selar de novo a solidariedade entre os nossos países».

Respondendo ao secretário de Estado, o ministro Bidault declarou que se felicitava por ter a oportunidade de conferenciar com os seus colegas americano e britanico «acerca dos principais acontecimentos da situação internacional». Referindo-se ao estado de saude de sir Winston Churchill, afirmou que todos os Franceses desejam que «o ilustre homem de Estado que nas horas sombrias da França soube guardar serenidade e incutir-nos confiança, melhore rápidamente». Prosseguindo, disse que se sentia feliz «por trazer ao presidente Eisenhower—que sempre sentiremos de alma junto de nós nas nossas reuniões—o tributo de gratidão que o meu país terá sempre por um dos maiores entre os países libertadores».

Depois de lembrar as recentes decisões tomadas pelo Governo francês, que «mostram bem o verdadeiro caracter do combate que a França leva a cabo ao lado dos Estados associados contra a agressão comunista», o ministro francês disse: «Esta tarefa prosseguirá com um vigor novo e com o apoio daqueles que desejam, ao nosso lado, conter o embate cego dum materialismo que desconhece e despreza a dignidade do homem. Da Europa, direi que os acontecimentos destas ultimas semanas não podem senão dar-nos uma noção mais clara ainda das responsabilidades que nos incumbem. O nosso dever ordena que pensemos nos oprimidos, num espirito de paz de que jamais nos separaremos. Para consolidar a paz, para conduzir o Mundo para um futuro melhor, é preciso ter fé, paciência, engenho e tenacinade...»—(France Presse).

Os efeitos do mau tempo

7 mortos no Norte da Itália

ROMA, 10.—Uma série de temporais assolaram o Norte de Itália provocando a morte de 7 pessoas e o desaparecimento de mais três. O desmoronamento do edificio duma fábrica perto de Asti causou a morte de 6 operários.

Na provincia de Bescia, uma parte da vila de Marone foi invadida pelas águas, provocando o desmoronamento de várias casas. Três religiosas encontravam-se dentro dum estabelecimento comercial quando a casa abateu, ficando soterradas. Foi encontrado o cadáver de uma delas e recela-se que as outras duas tenham também morrido. A violência das águas destruiu perto de cem metros de linha férrea e projectou seis camiões no lago de Iseo, os quais desapareceram.—(F. P.).

A estátua de Virgilio em Mantua sofreu graves prejuizos

MANTUA, 10.—Durante uma trovoada, uma faisca atingiu o monumento erigido em memória de Virgilio. Dois grossos blocos de mármore foram arrancados á base do monumento, que tem a altura de 25 metros. Uma placa de bronze com inscrições em latim fundiu-se completamente. Os prejuizos causados no monumento são avaliados em 10 milhões de liras.—(F. P.).

O temporal em Barcelona

BARCELONA, 10.—Sobre esta cidade desencadeou-se violenta trovoada, caindo um verdadeiro diluvio que causou inundações e paralisação de transito. A água caida foi de 50 e 70 litros por metro quadrado.—(Efe).

Um prémio literário

conferido pela Rádio Sevilha a um trabalho sobre Portugal

SEVILHA, 10.—A Radio Nacional de Sevilha confere um prémio de 5.000 pesetas ao melhor trabalho em prosa acerca de Portugal nos seus aspectos histórico, literário, folclórico e turistico. Os originais, escritos á máquina, devem ser entregues até ao fim do ano corrente na sede da Rádio Sevilha, «calle» de S. Pedro Martir, onde se prestam todas as informações necessárias.—(Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,9; minima, 14°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33°,4; minima, 20°,5.*

ROTEIRO DE QUATRO

Instantâneos de

Bruxelas oferece ao turista, ávido de beleza arquitectónica, algumas maravilhas. Mas, se na maior parte delas deparamos com um estilo puro, de caracteristicas definidas num nivel artistico que as tornou conhecidas em todo o Mundo—e que é toda mera obra de séculos, encontramos, também, outras que ferem a sensibilidade... Refiro-me áquelas cujo estilo já foi humoristicamente apelidado de «banqueiro». Bruxelas conta alguns exemplares que observei, na ronda apressada pelos seus principais monumentos. Usa-se e abusa-se de um neo-barroquismo desgracioso que me deixava perplexo, não pela beleza das linhas, mas sim pela grandeza—em sentido negativo — de imensas moles de pedra acumulada, numa miscelania impressionante de estilos. Será este, por exemplo, o caso do monumental palácio da Justiça, cuja superficie é de 25 mil metros quadrados, junto do qual me senti infinitamente pequeno, mas, ao mesmo tempo, decepcionado, não pela minha relatividade de estatura—que isso seria o menos—mas sim pelo mau gosto da construção, cuja abobada se ergue a dezenas de metros.

Mas deixei de imediato estas aberrações arquitectónicas para deleitar a vista em outras, que de maneira diferente me emocionariam.

Ronda pela cidade

Saio de manhã cêdo, uma manhã limpida e coeailra, para, a dois passos dali, penetrar na Grand Place.

Dizem ser este um dos mais belos conjuntos arquitectónicos do Mundo e, ao relancear a vista á minha volta, não duvido. Em frente, a Camara Municipal, pura joia em estilo gótico, deslumbra o mais exigente. Seria dificil reunir numa praça (os Bruxelenses consideram-na a «cidade» sintetizando tudo o que de belo pode haver) tão magnifica arte. A agulha do Municipio, no cimo da qual Miguel trespassa o dragão com a sua lança, perde-se neste admiravel céu de um azul claro...

Junto à «Maison du Roi», como aliás em toda a praça, homens queimados e sorridentes, vindos de manhã cedo dos arredores, vendem flores. São algumas dezenas de pequenos carros—uma mancha policroma que contrasta com estes vetustos edificios, sujos pela *patine* de centenas de anos...

Chegam turistas. Compram flores, olham á volta, com ar venerador... Junto a mim uma minuscula francezinha—dois palmos de gente encimados por uma cabeleira loira—aponta, voltada para o pai, a estátua de S. Miguel, perdida lá no alto.

—*Oh, papa, il est lá...*—exclama com a sua vozita incerta. E o dedo aponta, quase vertical Estonteada, por olhar para o alto, cai e fica sentada. Mas continua a fitar o santo, os olhos admirados a brilharem. Sorri-se para os pais que a erguem, e afirma que quer ir lá acima «ver de perto». Perco-os de vista entre a multidão e fico por saber se o pedido foi satisfeito...

Continuo subindo a Rua do Cardeal Mercier Na artéria cruza-se gente apressada, funcionários, vendedores, comerciantes que vão para o trabalho. Homens bem vestidos, ar saudável e despreocupado, caracteristicas do Bruxelense Grandes admiradores que são de boa mesa trazem os rostos corados e frescos, a denunciarem uma alimentação suculenta. A tradição herdade já de multiplas gerações—e em primeiro lugar conserva-se a do velho mestre Peter Brenghel; artista, mas bom gastrónomo—mantém-se, para proveito desta gente laboriosa que se deleita perante uma cozinha que pode competir, muito de perto, com a francesa Breughel soube fixar com genialidade, nas suas telas, aquilo a que poderemos chamar o «caracter belga», isto é, uma curiosa mistura de materialismo sensual e misticismo, segundo a sua própria definição.

Os turistas e a catedral...

São Miguel e Santa Gudula, mantêm um secular patronato sobre a cidade. Olhando a fachada da catedral, que tem o seu nome, as torres quadrangulares e maciças erguidas orgulhosamente, emocionam-me a adivinhar pormenores neste rendado em pedra, cada um de-

Como os amigos

assim devem ser as jóias, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata 257

A limpeza e desinfecção das
FERIDAS E ESFOLADELAS
com CETAVLEX creme
assegura uma cura rápida
ICI
A' venda em todas as farmácias e drogarias

PAÍSES — (5)

Bruxelas e Gand

les o mais belo, preciosamente trabalhados a cinzel.

Passeio no interior, ofuscado pelas maravilhas que descubro nos vitrais, que tornam menos solenes as linhas rígidas das colunatas, dando uma alegria quase feérica ao ambiente solene...

Como em toda a parte, os turistas chegam a todas as horas... A catedral é literalmente invadida por excursionistas ingleses, velhas senhoras de ar vitoriano que manuseiam, pressurosas, «travel book» onde, decerto, encontram preciosas informações sobre «a melhor maneira de ver cidades»... Cogito o que estas senhoras farão no seu país e concluo, dentro de momentos, que são professoras primárias na situação de reforma. Entertenho-me a observar o cuidado com que tocam as obras de talha dos pulpitos—que bem poderiam ser o motivo de uma composição de Jerónimo Bosch—e as exclamações que soltam, murmurando apreciações admirativas, umas para as outras.

Deixo esta paisagem de chapéu de palha (ingleses), para sair. O porteiro tira-me o boné (já me tinha vendido o bilhete de admissão) e tenta, agora, interessar-me por postais e bugigangas, que são o negócio dos porteiros de todos os monumentos turísticos do Mundo... Desiludo-o e venho para o centro descobrir recantos e ruelas onde pequenas casas medievais são conservadas como se fossem construções do presente...

Dou uma corrida de alguns minutos pelos museus, vejo os mestres flamengos, mais á pressa do que desejaria, porque o tempo escasseava, e termino, como um bom Bruxelense, perante um óptimo almoço que, pôr preço bastante caro, me é servido num restaurante típico do centro...

Espectáculo nocturno

Bruxelas, á noite, oferece um espectáculo variado. No centro, as luzes de *neon* dos anuncios piscam continuamente banhando os transeuntes com um colorido que percorre todas as *nuances* da escala cromática.

Dos teatros e cinemas, sai uma multidão que se instala nas esplanadas, gozando a noite de Verão e beberricando café de filtro: o excelente nível de vida do Bruxelense permite-lhe despesas que, para um Português, seriam quase fabulosas. Pago por um simples café cerca de 7 escudos e isso faz-me pensar quase saudosamente, nas nossas esplanadas de Lisboa...

Em Verseel, a cerca de trinta quilómetros de Bruxelas, vou assistir a um dos espectáculos do festival Shakespeare que desde há cinco anos ali se realiza, no cenário adequado de um castelo medieval... a cena, adaptada no interior, ganha um realismo impressionante que cria um ambiente próprio para a representação do «Ricardo II», com excelentes actores e um guarda-roupa magnificente.

Encontro uma multidão interessada—cerca de duas centenas de pessoas—que se deslocaram aqui expressamente a fim de assistir a este espectáculo, cujo nível artístico ultrapassou tudo o que eu previa.

As interpretações arrancam entusiásticos aplausos e, na realidade, todos os actores interpretaram, de maneira magistral, o drama shakesperiano.

Ao saír, paro alguns momentos na ponte levadiça para gozar o espectáculo de uma Lua cheia, enorme, reflectida nas águas profundas do fosso. A minha volta, um cenário natural de cedros e castanheiros, através dos quais se filtra o mar, dando-lhes formas estranhas que a imaginação se compraz em aumentar... Olho para o castelo, agora quase deserto. As luzes são extinguidas uma a uma. A silhueta das muralhas, fantasmagórica, recorta-se no céu e eu fico a pensar que as personagens deste drama de Shakespeare poderiam, na realidade, ter vivido neste castelo medieval, nestas pedras seculares que conheceram a sua época de esplendor.

Visita a Gand

Gand foi definida como sendo a cidade das flores e da *feérie* luminosa. Ao percorrer as suas ruas e deparando a cada passo com um ambiente de Idade Média, recordando um passado glorioso, sinto-me transportado a pontos remotos da história desta cidade flamenga.

Na catedral de Saint Bavon, admiro, durante escassos minutos, a imortal obra de arte dos irmãos Van Eyck, a «Adoração do Cordeiro Místico», ali exposta religiosamente, como património da cidade.

Percorro ainda apressadamente as igrejas de S. Nicolau e S. Jacques, a Camara Municipal, a «Maison dos Bateliers», admiráveis documentos da arte medieval, que se erguem ao lado de veneráveis ruínas conservadas cuidadosamente. O grandioso castelo dos Condes, o castelo de «Gerard le Diable», alteiam-se como testemunhos de uma época faustosa, solenes nas suas negras muralhas patinadas pela chuva e pelo Sol dos decénios, reflectidas nas águas dos canais.

Deixo Gand levando comigo a tristeza de qualquer coisa que se perde e juro a mim mesmo voltar para usufruir o encanto lendário desta pequena e maravilhosa cidade, jóia engastada em plena terra flamenga.

EURICO DA COSTA

Estalagem da Raposa

Pensão completa 80$00. Almoços 37$50. Caril á indiana.

SINTRA — Telefone 465

Reuniram-se hoje em Pan-Mun-Jon

os delegados à conferência de armistício

PAN-MUN-JON, 10.—As delegações dos comandos das Nações Unidas e comunista reuniram-se hoje ás 11 horas (hora local) em sessão plenária a fim de assentarem nos ultimos preparativos para a assinatura do armistício na Coreia. Foi a primeira sessão plenária desde 20 de Junho.

Depois de reunidas em sessão plenária até ás 11 e 29, as delegações das Nações Unidas e comunista marcaram nova reunião para amanhã, ás 11 horas (hora local).

O coronel Milton Herr, porta-voz oficial do comando das Nações Unidas, recusou-se a fazer declarações acerca da reunião desta manhã, á qual não assistiram os delegados sul-coreanos. —(France Presse).

Optimismo em Tóquio

TÓQUIO, 10.—O recomeço dos trabalhos da conferência plenária de Pan-Mun-Jon e o anuncio de uma próxima sessão—para amanhã—, parecem indicar que nenhum obstáculo impedirá o desenrólar da ultima fase das negociações de armistício. Apesar do silêncio das esferas oficiais, os círculos da O. N. U. em Tóquio crêem que as conversações progrediram hoje favoravelmente. O general Harrison teria exposto á delegação comunista as principais medidas militares que o comando aliado entende tomar para garantir o armistício. Os negociadores de Pan-Mun-Jon procederiam agora a um exame rápido dos ultimos pormenores e crê-se que o armistício poderá ser assinado no fim da próxima semana, isto é, cerca de 25 de Julho, com um mês de atraso quanto á data prevista.

Segundo as mais recentes notícias recebidas dos círculos oficiais coreanos, parece que houve, finalmente, um acordo de princípio entre Syngman Rhee e Walter Robertson. Esse acordo não seria, entretanto, anunciado e assinado antes da asinatura do armistício a fim de não provocar, da parte dos comunistas, protestos que demorem ainda mais a cessação das hostilidades.—(F. P.).

Está a ser julgada

a incendiária da ópera de Nimes

NIMES, 10.—Começou hoje o julgamento da artista lirica belga Eva Closset, que, em 27 de Outubro do ano passado, incendiou a ópera de Nimes porque o seu filho adoptivo não fora contratado como corista. Não tendo conseguido convencer o director do teatro a admitir o rapaz, despejou uma garrafa de alcool desnaturado sobre os cenários e largou-lhes fogo. O edificio ardeu por completo. Cheia de remorsos, entregou-se á Policia.—(F. P.).

A's vezes...

ter muito dinheiro tem inconvenientes

Não é o facto de ter muito ou pouco dinheiro que aumenta o amor aos filhos e á familia. Mas os que Deus bafejou com possibilidades de maior abastança e conforto são, ás vezes, mais negligentes e esquecem que, num momento, tudo pode desaparecer. Poucos pensam, por exemplo, quando saem, ao domingo, alegres e contentes nos seus confortáveis carros no desejo de proporcionarem umas horas de ar puro aos entes queridos, em que um grão de areia, a estrada oleada ou molhada, ou uma brusca travagem pode provocar uma derrapagem e a inevitável tragédia. A prudência aconselharia, antes dos cromados e fantasias, á instalação do Stabilex, que evita a derrapagem e garante a vida dos que amamos.

E em casa, onde todos brincam, despreocupadamente, esquecemos que um simples mosquito ou outro insecto pode levar a doença e o desalento. Isso também pode ser evitado com a inconfundível Bomba Azul, tão eficiente contra os insectos como inofensivo para o ser humano. A Bomba Azul é reenchivel e estão assegurados os imediatos reenchimentos. Agentes exclusivos: Latinomérica, Ld.ª—Avenida António Augusto de Aguiar, 17-3.º, Esq. — LISBOA.

OS APARELHOS

«STABILEX»

Saíram ontem da Alfandega e estão já a ser montados nos carros inscritos

O significado da demissão do marechal Beria

PARIS, 10.—A demissão do marechal Beria transtorna por completo a estrutura «colegial» dada ao poder soviético depois da morte de Estaline. A' primeira vista, poderá muito bem marcar, do ponto de vista externo, um recuo quanto á politica de desanuviamento esboçada pela diplomacia soviética. São estas as primeiras impressões dos observadores parisienses. O acontecimento torna a pôr em causa todo o sistema de «governo colectivo» que parecia o resultado de um entendimento entre as personalidades representativas das grandes forças organizadas da U. R. S. S.: partido, Policia politica, Exército, diplomacia e grandes administrações económicas.

O traço saliente desse entendimento, concluido após a morte de Estaline, era a promoção do marechal Beria que, de sexto lugar que ocupava no cimo da hierarquia do partido, em Outubro findo, a quando do XIX congresso, depois de Estaline, Molotov, Malenkov, Vorochilov e Bulganine, avançou repentinamente para o segundo. A reviravolta afigurou-se, então, tanto mais significativa quanto se considerava geralmente a posição do antigo ministro da Segurança fortemente abalada em consequência do caso da «conjura dos médicos». Em Janeiro deste ano, havia a convicção de que as acusações aos «médicos terroristas» visavam o marechal Beria, principal responsável, ao tempo, pelos serviços de saude do Kremlin. Os acontecimentos que se sucederam depois da morte de Estaline, na U. R. S. S., pareciam confirmar tais suposições. Um dos primeiros gestos do novo Governo colectivo foi, com efeito, reabilitar os médicos atingidos e afastar certos responsáveis da pseudo conjura, como Rioumine e Ignatiev. Os quatro meses que se seguiram á morte de Estaline pareceram marcar o apogeu de Beria. Com razão ou sem ela, atribuiam-se-lhe geralmente as várias medidas de desanuviamento tomadas no interior da U. R. S. S., sobretudo a amnistia, a moderação do tom da Imprensa e, de modo geral, o fim da campanha de ódio e de excitação que, a pretexto de «rectificação e vigilancia», rolara pela Russia soviética nos ultimos meses da vida de Estaline.

No entanto, os observadores ocidentais tinham a impressão de que o entendimento de 5 de Março, que alterava a organização do partido e do Governo saído do histórico XIX congresso, não era definitivo. Recordavam que as atitudes então vincadas por Malenkov e Beria se opunham, se não abertamente, implicitamente pelo menos. Malenkov apareceu nesse congresso, mais do que qualquer outro dirigente, como o autêntico representante de Estaline e o mais vigoroso defensor da tendência de vigilancia revolucionária.

A' luz da reviravolta agora anunciada, as alusões de Malenkov no referido congresso á «continuação das tendências capitalistas» na U. R. S. S., parecem ter sido dirigidas contra a teoria de Beria, em cujo entender os «paises burgueses» não poderiam esperar exercer qualquer atracção «nos cidadãos soviéticos que vivem num regime donde definitivamente desapareceu a desigualdade das nações e toda a discriminação racista». Mesmo fora de qualquer rivalidade pessoal que pudesse existir entre Malenkov e Beria, as duas teorias eram demasiado opostas para que o entendimento de 5 de Março fosse duradoiro. Por isso se interpretam as medidas de reorganização tomadas, depois da morte de Estaline, tanto nas organizações do partido como nos governos das várias Republicas da U. R. S. S., como outras tantas provas das fases da luta oculta que se trava nos bastidores do «governo colectivo».

A reviravolta agora anunciada confirma dramaticamente essas interpretações. Tudo leva a crer que a demissão de Beria, a sua irradiação do partido, a acusação de traidor á pátria, de espião a soldo dos países capitalistas, marca a derrota não só de um homem, mas de uma tendência, de uma teoria governamental, a derrota de um método de governo que, de alguns pontos de vista, contrastava singularmente com as concepções... e os métodos de Estaline.

E' certo ainda que a exclusão de Beria vai reflectir-se nas relações internacionais da União Soviética. Nos circulos especializados pergunta-se se a acusação a Beria de ter querido «entregar o seu país aos países capitalistas» não equivaleria a pôr em causa toda a ofensiva de paz e os gestos de apaziguamento que a U. R. S. S. tem multiplicado desde a morte de Estaline. Sem duvida, teóricamente, uma politica interior mais rigorosa não é incompativel com uma politica tendente a garantir a paz á U. R. S. S. Mas é incontestável que a politica de desanuviamento, praticada adentro da União Soviética sob os auspicios de Béria, era de molde a reforçar a eficiência da ofensiva de paz, dando ao estrangeiro a impressão de que algo mudara realmente na U. R. S. S., tanto mais que os efeitos desta politica começavam a transcender o ambito do Estado russo, tornando-se progressivamente sensiveis nos países satélites. Ora, a «Pravda» desautoriza hoje as tendências que permitiram «tornar mais activos os nacionalistas burgueses nas Repúblicas federadas»...

Ainda é cedo para medir todas as incidências que o lance teatral de Moscovo poderá ter nas relações internacionais da União Soviética. Uma coisa, porém, se afigura certa: o afastamento do marechal Beria marca um regresso ao sistema estaliniano tal como este se apresentava no seu apogeu, no XIX congresso do partido, em Outubro do ano passado.

O interludio Beria, caracterizado por nitida vontade de «liberalizar» o regime soviético, de tornar a sua fala mais sóbria, os seus métodos menos brutais, o comportamento dos seus representantes mais moderado, findou. A tentativa de alheamento dos caminhos trilhados pelo estalinismo salda-se por um malogro total do seu promotor. A noite de 9 para 10 de Julho restituiu á União Soviética a fisionomia de austero isolamento, a fisionomia obcecada pelo medo de cêrco de um mundo hostil que lhe conhecíamos até á morte de Estaline. Poderá assim interpretar-se o afastamento de Beria como um triunfo póstumo de Estaline que, por intermédio dos seus fieis executores testamentários, se desforra do homem que tentava abolir o seu culto e desviar o seu património.—(F. P.).

HÁ 30 ANOS

Um vencido da morte?

«Os jornais referem-se á diminuta concorrência de amigos e admiradores junto da essa sobre que repousam os restos mortais de Junqueiro»—dizia o «Diário de Lisboa» na sua primeira página de 10 de Julho de 1923, e acrescentava: «O grande poeta que agitou as turbas, levando-as atrás de si na admiração do seu verbo lirico, dramático, heroico e épico, encontra-se agora tão só como se ele fosse um desconhecido na sua própria terra. Que indiferença é esta? Que preocupações servis dominam uma sociedade que se corrompe e mercantiliza, premiando o espirito com um simples gesto de desdem?».

E, ainda na primeira página, anunciava: «Toda a redacção do «Diário de Lisboa», com o seu director, e representantes do seu quadro tipográfico e da sua secção administrativa, irão á Basilica da Estrela, a fim de prestarem as suas homenagens de respeito e saudade á memória veneranda do altissimo poeta que foi Guerra Junqueiro.

PASTA MEDICINAL COUTO

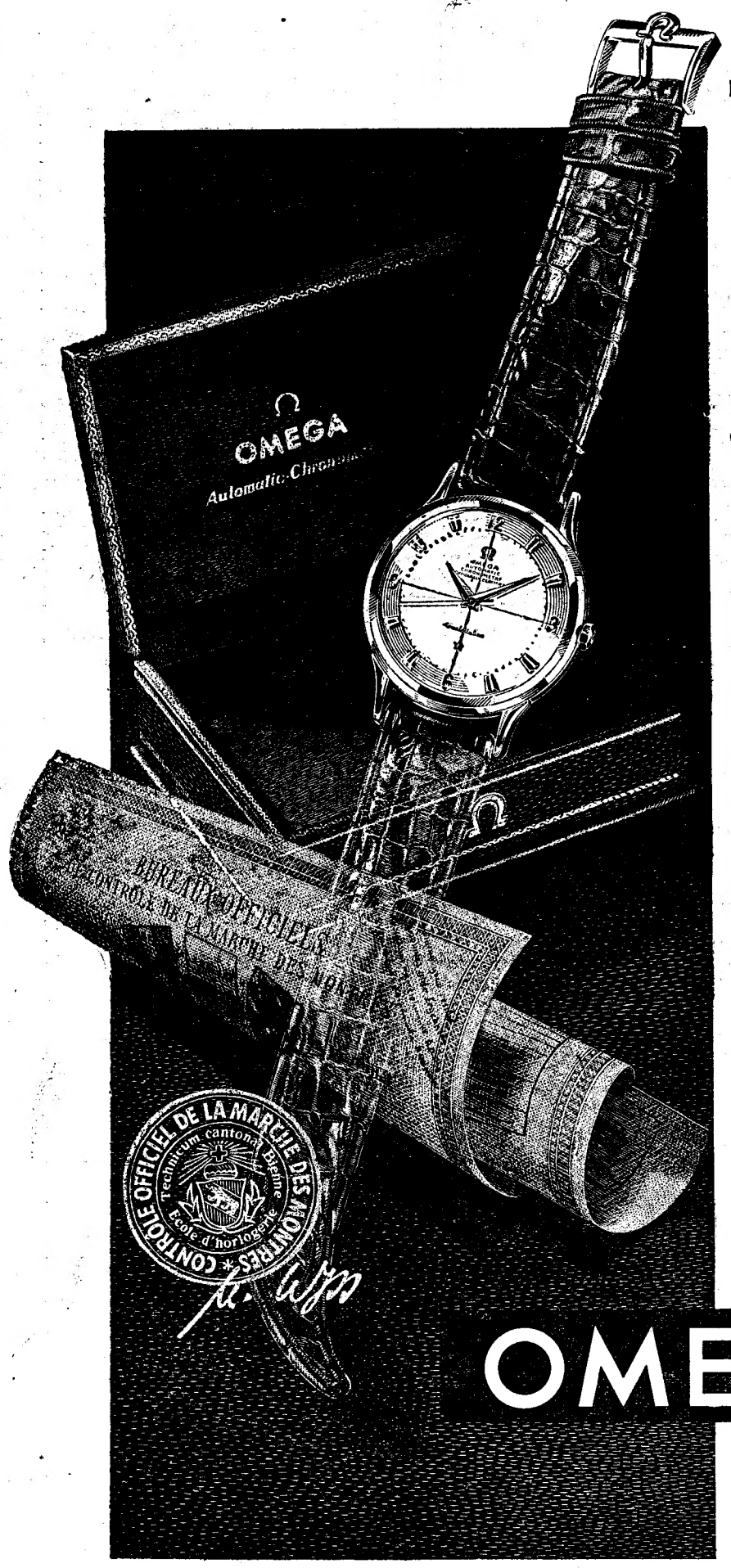
TRATA — Gengivas descarnadas ou sanguentas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.

MATA — Os microbios da boca

OMEGA CONSTELLATION...

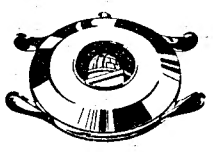
UM NOVO CRONÓMETRO «AUTOMÁTICO»



Regulado por mestres relojoeiros que fizeram triunfar OMEGA nos observatórios de Genebra, de Neuchâtel e de Kew-Teddington, o movimento automático do cronómetro Constellation tornou-se um novo símbolo de perfeição. A sua precisão é tal que *cada* Constellation, ultrapassando as normas fixadas para a obtenção do título de cronómetro, é acompanhado por um boletim de marcha oficial com menção especial por «*resultados particularmente bons*».

Cada Constellation é portador, portanto, da prova de uma constância absoluta no domínio da alta precisão. Deve a sua superioridade às proporções idealmente equilibradas de cada um dos seus orgãos e à regulação individual confiada a uma elite profissional.

Reconhecer-se-á o cronómetro Constellation pelo observatório gravado no fundo da caixa.



★

OBSERVATORIO DE KEW-TEDDINGTON. Há 19 anos que OMEGA detém o único «récord» de precisão oficialmente reconhecido pelo célebre observatório inglês.

OBSERVATORIO DE GENEBRA. Desde que o grande observatório suiço de Genebra admitiu a participação de relógios de pulso nos seus concursos de precisão, OMEGA obteve 5 vitórias em 7 competições sucessivas. Em 1951, um OMEGA 30 m/m bateu todos os «récords» registados até ao presente por qualquer relógio de pulso.

De ouro, 18 quilates . . . . . 8.000$00
O mesmo impermeável . . 8.500$00

OMEGA
Constellation

Omega tem a confiança do mundo

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS * QUANDO COMPRAR, EXIJA O CERTIFICADO DA FÁBRICA

PELA SUA EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO HÁ 20 ANOS QUE «OMEGA» É ESCOLHIDO PARA A CRONOMETRAGEM OFICIAL DOS JOGOS OLIMPICOS

DE LUTO

DE LUTO

Engenheiro Pedro Joyce Dinis

Engenheiro Pedro Joyce Dinis

Com 78 anos de idade, faleceu hoje o engenheiro Pedro Joyce Dinis, presidente do Automóvel Clube de Portugal desde 1947 e figura marcante na sociedade portuguesa pelos seus dotes de inteligência, actividade e elegancia. Nasceu em Coimbra, onde se formou em Filosofia e Matemática, e concluiu em Paris o curso de engenheiro de minas, entrando no ano seguinte ao serviço dos Caminhos de Ferro Portugueses, onde desempenhou altos cargos e de que foi eleito director em 1913, passando em 1923 a administrador e depois a presidente do conselho de administração. Tomou parte em vários congressos no estrangeiro, como o dos Caminhos de Ferro, no Cairo e depois em Paris. Sócio do Instituto de Coimbra, da Associação dos Arqueólogos e de vários institutos estrangeiros, foi vice-presidente do conselho director do Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga e mereceu louvor do ministro de Instrução Publica por ter oferecido ao Museu Nacional dos Coches uma ségе antiga. Em 1928 foi pelo Governo francês nomeado cavaleiro da Legião de Honra e, em 1932, passava de grande oficial da Ordem de Mérito Industrial para Grã-Cruz da mesma Ordem, sendo também comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada. Colaborou em muitas revistas de Engenharia e publicou vários livros da especialidade.

A actividade inteligente de Pedro Joyce Dinis fica assinalada em vários ramos da vida portuguesa e, ultimamente, no Automóvel Clube de Portugal através do seu desenvolvimento e do bom gosto das suas magnificas instalações.

Pedro Joyce Dinis era solteiro, e tio dos engenheiros srs. Carlos e Francisco Anjos Joyce Dinis e do sr. dr. Duarte Anjos Abecassis. O funeral, a cargo da Agência «S. R. A. F.», efectua-se amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, Rua Costa Pinto, em S. João do Estoril, para jazigo no cemitério do Estoril.

D. Gertrudes Augusta Sá da Costa

Faleceu a sr.ª D. Gertrudes Augusta Sá da Costa, de 73 anos, solteira, natural do Cartaxo, professora oficial aposentada. Era irmã da sr.ª D. Luisa Augusta Sá da Costa e do sr. tenente-coronel José Augusto Sá da Costa, e do conhecido livreiro-editor Augusto Sá da Costa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de Santa Catarina para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Engenheiro Vasconcelos e Sá

A bordo do paquete «Império», chegou hoje a Lisboa a urna com os restos mortais do sr. engenheiro coronel José de Vasconcelos e Sá, que se deslocara a Moçambique para visitar o farol da barra de Lourenço Marques, que tem hoje o seu nome e cuja construção dirigiu há cinquenta anos, e que faleceu na capital daquela nossa possessão, conforme noticiámos, quando ali se encontrava como hóspede do governo geral. A urna foi conduzida para a capela do Hospital Militar Principal, onde amanhã, ás 10 e 30, haverá missa de corpo presente, após o que o funeral sairá para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Os serviços funebres foram confiados á agencia Barata.

Eng. Alvaro de Castelões

PORTO, 10 — (Pelo telefone). — Do salão nobre da Associação dos Jornalistas, a expensas de quem foi feito o funeral saiu esta manhã, para o cemitério da Lapa, o corpo do visconde de Castelões, que teve a acompanhá-lo á ultima morada reduzido numero de pessoas.

O sr. dr. Braga da Cruz, governador civil desta cidade, representava o ministro do Interior; o sr. dr. Alfredo de Magalhães, que foi dedicado amigo do extinto, representava o ministro do Ultramar, que enviou um ramo de flores como preito de agradecimento pelos relevantes serviços que o extinto prestou á Pátria.

Entre o reduzido numero de presentes, contavam-se os srs. António de Oliveira Calen, comandante Agatão Lança, drs. Simeão e António Pinto de Mesquita, dr. João Correia Guimarães, coronel Adriano Rodrigues e dr. Artur Magalhães Basto.

No cemitério fizeram-se três turnos, o ultimo dos quais era constituido por senhoras, que acompanharam a filha do extinto, D. Maria Margarida de Castelões.

A chave da urna foi entregue ao chefe do distrito. Os responsos funebres foram rezados na igreja da Lapa.

Padre Raimundo Neves Barata

SETUBAL, 9—Com 77 anos, faleceu o padre frei Raimundo Neves Barata, natural de Escalos de Baixo, Castelo Branco. Ordenara-se em 1900 e desde então dedicou-se a um intenso apostolado, tendo sido coadjutor e pároco em diversas freguesias, nomeadamente na de Carnide, em Lisboa; e superior de Residências Franciscanas, a cuja ordem pertencia.

O seu funeral realiza-se amanhã de manhã, da capela da Ordem Terceira de S. Francisco, após ofícios funebres, para o cemitério de N. S. da Piedade.

ENTRE DOIS AMIGOS

—Disseram-me que a tua casa está um encanto.

—E' verdade e por pouco dinheiro, sabes? Comprei todas as mobilias na T. Fiéis de Deus, 69—Tel. 24294.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Portugal continua sob a influência de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores e de uma depressão centrada próximo de Caceres.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento moderado a fresco do Norte, soprando para a tarde com rajadas muito frescas junto á costa. Possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa, ao Norte do cabo Mondego. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa por bandas; 19 e 30, Musica de Camara; 19 e 45, Canções; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, A Voz da Cidade, 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Trechos de óperas; 23, Musica sinfónica com obras de Ravel; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, Programa Vimacau; 19, Lanterna mágica; 19 e 15, Aventuras maravilhosas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 40, Instantaneos da Binaca; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, A volta ao Mundo em noventa minutos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções, por Alice Faye; 0, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162—Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Telefone 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100—Telefone 845124; Arnaldi—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politecnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Mota Capitão—Rua de D. Jerónimo Osório, J., P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24—Telefone 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	755$	754$5	755$5
Consolidado 3 % T. 10	842$	841$5	842$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	962$	965$
Centenários 4 %... ...	2.170$	2.169$	2.173$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	956$	955$	—
Externas 1.ª série... ...	1.225$	1.221$	1.227$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.220$	1.230$
Externas 3.ª série... ...	1.325$	1.320$	1.345$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.325$	1.330$
Cautelas 3.ª série s/ ...	—	152$	153$
Acções			
Esp. St.º C... ... port.	—	5.000$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.500$	1.580$
Ultramarino cp. T. p.	1.418$	1.416$	1.420$
Portugal port. T. p....	1.490$	1.485$	1.495$
Mundial	—	1.865$	—
Nacional	—	1.740$	—
Cimentos Tejo...	—	350$	370$
Crédito Predial port....	19$3	19$2	19$5
Gás Electricidade cupão	168$	168$	168$5
Alto Alentejo cupão...	134$5	134$	135$
Industrial Aliança... ...	—	393$	400$
Portugal e Colónias ...	355$	354$5	356$
Nac. Navegação T. p.	—	1.260$	1.275$
Colonial de Navegação	—	765$	795$
Port. de Pesca T. p ...	—	1.012$	—
Port. de Tabacos cupão	431$	430$5	432$
Tabacos Portugal cupão	536$	535$	537$
União Eléctrica Port.ª	209$	208$	210$
Cassequel	1.484$	1.483$	1.485$
Agrícola das Neves ...	—	1.000$	1.030$
Agricultura Colonial ...	638$	634$	640$
Açucar de Angola... ...	—	3.325$	3.350$
Buzi...	149$	148$5	149$5
Cabinda	225$	223$	230$
Ilha do Principe	1.345$	1.346$	1.360$
Zambézia T. de 25 ...	110$5	110$	110$5
Moçambique	148$5	148$5	149$
Eléctrica das Beiras ..	1.430$	1.420$	1.435$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	506$	—
Norte de Portugal 5 %	106$	105$5	106$5
União Eléct Port. 4 1/2	—	97$	98$

MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

AEROLINEAS ARGENTINAS

4.ª F.ª e SABADOS 18,25 — DAKAR-NATAL, RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

5.ª FEIRAS 16,20 — FRANCFORT

5.ª F.ª e DOMINGOS 16,45 — ROMA

5.ª F.ª e DOMINGOS 16,20 — AMSTERDAM

EUROPA - BUENOS AIRES: 27 HORAS

RUA BARATA SALGUEIRO, 33 — TELEF.: 5 3583 - 4 6913

OU EM QUALQUER AGÊNCIA DE VIAGENS AUTORIZADA

CORONEL DE ENGENHARIA

José Maria de Vasconcelos e Sá

(Albufeira)

Seus filhos, noras, genro, netos e mais familia, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que amanhã, ás 10 horas e 30, na Capela do Hospital Militar da Estrela, onde se encontra depositado, será rezada Missa de corpo presente pela alma do seu muito querido e saudoso pai, sogro, avô e parente, cujo funeral sairá seguidamente para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir.

AGENCIA BARATA

S. JOÃO DO ESTORIL

Pedro Joyce Dinis

FALECEU

Carlos Joyce Dinis, Maria José Dinis Vilar, Maria Luisa Dinis Pinheiro de Melo e seu marido, Maria Leonor Faria Maia e seu marido, Maria Teresa Dinis Claro da Fonseca, Carlos Anjos Dinis e sua mulher, Duarte Anjos Dinis e sua mulher, Francisco Anjos Dinis e sua mulher e Alice Anjos Dinis, participam que Deus chamou á Sua Divina Presença o seu muito querido irmão e tio, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Costa Pinto, em S. João do Estoril, para jazigo no cemitério do Estoril.

AGENCIA SRAF

ENGENHEIRO

Pedro Joyce Dinis

FALECEU

OS CORPOS DIRECTIVOS DO AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do saudoso Presidente da Direcção, Engenheiro Pedro Joyce Dinis, cujo funeral se realiza amanhã ,11, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Costa Pinto, em S. João do Estoril, para o cemitério do Estoril.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

Aída Duarte Ferrão da Costa Pinheiro

MISSA

Seu marido e filhos mandam celebrar missa, sufragando a sua alma, amanhã, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, pelas 9 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Nunca... Nunca... tal beleza para os seus lábios

Max Factor's apresenta, novas, excitantes CORES DA MODA PARA OS LÁBIOS que aderem realmente

Tão lindos, que dificilmente se convencerá de que esses lábios tão deliciosos são de facto seus

AVA GARDNER MGM

Wild Orchid *Subtil... atraindo flores e frases lisonjeiras*

Purple Down *Atraente... Dramatizando a beleza*

Blue Flame *Inspirando murmurios de admiração.*

Sem discussão, os mais bonitos entre os tons modernos para dar maior intensidade à sua formosura de perfeita harmonia com as cores que a Moda decreta para os vestidos.

Criadas para as vedetas — E PARA SI

por Max Factor Hollywood

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CEMPEXO

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL !

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores
Paredes
Muros
● **Frontarias de casas ou edificios**
e outras superficies

PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

DANSK CEMENT CENTRAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**
Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

(Centro Vidreiro do Norte de Portugal, L.DA)
OLIVEIRA DE AZEMEIS

Comunica aos seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores que amanhã, 11, em virtude da realização do V Passeio do seu pessoal, se encontram encerradas as suas instalações.

ULRA B3
UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA SUIÇA

SOMA SUBTRAI E MULTIPLICA NOS SENTIDOS VERTICAL E HORIZONTAL

INDISPENSÁVEL PARA A EXECUÇÃO DE EXTRACTOS DE CONTAS CORRENTES, FACTURAÇÃO, LISTAS DE SALÁRIOS, ETC.

TABULADOR AUTOMÁTICO E FUNCIONAMENTO ELECTRICO COM TODAS AS CORRENTES PREÇO MODERADO

PEÇAM CATÁLOGOS E DEMONSTRAÇÕES

REPRESENTANTES

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA
SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13, 2º -TELEF. 26992-LISBOA

Agentes no distrito de Santarem
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS
Distrito de Evora
SANTOS JOSÉ METROGOF
Rua Elias Garcia, 16-18

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

N/M «LUANDA»

A sair em 24 de Julho, com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.**

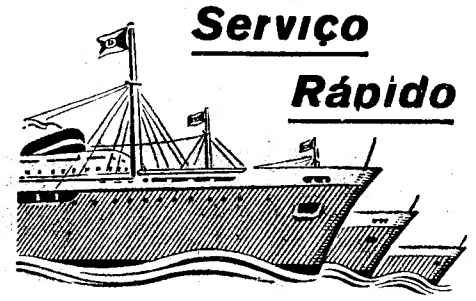
Paquete «IMPERIO»

Sairá em 28 de Julho, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Serviço Rápido de Luxo



MINISTÈRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

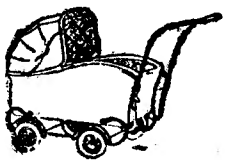
DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«17 de Octubre» "Presidente Peron" «Eva Peron»	18 de Julho 8 de Agosto 29 de Agosto
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«Eva Peron» «17 de Octubre» "Presidente Peron"	14 de Julho 3 de Agosto 25 de Agosto

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

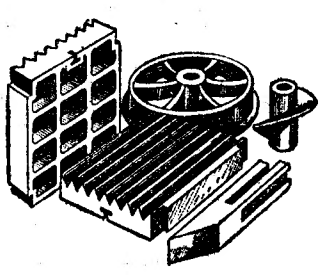
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO:
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, L.da
Rua Sá da Bandeira, 610

Carrinhos para bébés
Cadeirinhas • Triciclos



A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
RUA ARCO DO BANDEIRA 79, 1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA
ATENDE-SE A PROVINCIA



AÇOS VASADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.

ALFREDO ALVES & C.A (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31718 • 31719
CAIXA POSTAL 402

Cortadora de fiambre marca «BIZERBA»

Inteiramente inoxidável c/ motor e manuais—A MELHOR CORTADORA DO MUNDO — ENTREGA IMEDIATA
Demonstrações no stand dos Distribuidores Exclusivos:

Sociedade Anonima Limitada
RUA IVENS, 11-13 — Telefone 20334
LISBOA

VISITE AS BERLENGAS

Barco próprio. Percurso 50 minutos. Viagens ás segundas, quintas e sábados, com partida de Peniche ás 9 e 30. Aos DOMINGOS, 2 carreiras: ás 9 e 30 e meio-dia. Na Ilha, primoroso serviço de almoços no Pavilhão MAR-E-SOL. Pratos regionais. Serviço á lista. Informações e marcações de lugares: TRANSPORTES BERLENGA, LDA. Telefones 17 e 23 — *PENICHE*.

VINHO FAÍSCA
NA FEIRA POPULAR
E
EM TODA A PARTE

Defenda-se do calor!

A C. P. oferece-lhe viagem aprazivel no «Foguete», que tem ar condicionado e circula entre Lisboa e Porto diáriamente.

Comodidade — Segurança — Velocidade.

CURIA

A gerência do GRANDE HOTEL DA CURIA, o melhor situado da estancia, participa aos seus amigos e aos seus muito estimados clientes, que tem na presente epoca termal, a funcionar um confortável e moderno elevador.

A LOTARIA DE HOJE

15136 . . . . . 1.000.000$

15135 } Aprox. ao 1.º prémio 3.690$
15137 }

13142 . . . . . 100.000$

23137 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

5167 9923 13235 13591

Premiados com 4.000$00

307	1121	1655	6250	7737	7957
11125	11955	12317	15442	15975	16840
18549	20527	22443	23082	24973	26485
28339	29848				

Premiados com 300$00

53	97	155	189	214	250
489	529	585	649	971	1182
1254	1416	1427	1561	1602	1732
1919	2137	2235	2375	2381	2395
2411	2448	2469	2564	2628	2803
2880	2890	2960	3084	3171	3522
3539	3545	3623	3723	3822	3857
3905	3973	4186	4205	4328	4348
4564	4587	4733	4801	4852	4874
5060	5065	5225	5430	5461	5583
5695	5741	5754	5850	5854	5879
5998	6086	6104	6223	6555	6572
6598	6690	6708	7037	7135	7253
7323	7462	7475	7494	7548	7713
7864	7893	7971	7996	8086	8137
8147	8189	8199	8229	8258	8266
8291	8327	8599	8643	8755	8772
8779	8827	8878	8943	8967	9133
9163	9185	9284	9323	9331	9424
9542	9586	9631	9760	9843	9854
9982	9997	10159	10263	10414	10443
10488	10492	10509	10564	10672	10740
10752	10858	10944	11070	11079	11140
11177	11316	11432	11529	11547	11684
11688	11723	11724	11746	11854	11862
11881	11972	12081	12112	12153	12335
12422	12524	12541	12625	12873	12915
12960	12983	13014	13058	13092	13279
13341	13551	13615	13676	13688	13833
13836	13956	14027	14102	14189	14232
14305	14335	14338	14445	14460	14484
14562	14578	14645	14792	15139	15194
15299	15419	15515	15518	15631	15691
15703	15823	15853	15864	15873	15878
15903	16090	16093	16300	16326	16331
16359	16392	16438	16710	16713	16787
16857	16874	16977	16981	17040	17114
17135	17174	17426	17548	17593	17613
17678	17892	17937	17984	18013	18113
18274	18404	18475	18587	18650	18657
18714	18806	18852	18960	19013	19032
19040	19360	19381	19427	19487	19534
19542	19607	19700	19710	19729	19738
19793	19953	20039	20160	20170	20189
20325	20435	20577	20585	20758	21021
21040	21118	21141	21194	21231	21319
21367	21381	21421	21505	21599	21757
21812	21893	21918	21935	21983	22025
22027	22043	22106	22217	22220	22293
22334	22397	22453	22511	22597	22606
22650	22713	22853	23002	23016	23081
23136	23469	23482	23504	23535	23613
23645	23662	23668	23678	23708	23752
23783	23815	23831	23934	23984	24153
24247	24302	24364	24455	24494	24532
24659	24692	24702	24713	24812	24892
24986	25066	25141	25239	25261	25274
25296	25524	25710	25711	25786	25805
25835	25881	25943	26016	26086	26089
26371	26372	26564	26572	26602	26629
26634	26647	26649	26733	26863	26938
27176	27235	27342	27535	27553	27637
27760	27807	27898	28037	28057	28092
28130	28192	28305	28379	28400	28599
28679	28798	28814	28960	28997	29129
29216	29266	29269	29383	29421	29476
29514	29560	29592	29746		

São premiados com 500$00 todos os numeros terminados em **36. São premiados** com 500$00 os numeros de **15101** a **15200**, de **13101** a **13200** e de **23101** a **23200** por pertencerem respectivamente ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 190$00 todos os numeros terminados em **5, 6** e **7**, excepto os que terminem em **36.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

Pensão São Jorge
1.ª CLASSE
R. CASTILHO, 59, 1.º
Tel. 49906 — LISBOA
A MAIS MODERNA. CONFORTO. SELECÇÃO. EXCELENTE COZINHA

Morreu um homem

vitima de queda grave

SETUBAL, 9 — Em consequência de uma grave queda, faleceu, momentos depois, o vendedor de peixe João Carlos de Matos Costeira, de 57 anos, natural da Murtosa,

—Por ter sido apanhada por uma camioneta, foi receber tratamento ao Hospital do Espirito Santo a menor de 5 anos Maria de Fátima, residente no Bairro Santos Nicolau, a qual apresentava ferida incisa na perna e pé esquerdos.

—Deu entrada no hospital, onde ficou internado, o trabalhador rural António João Madeira, de 36 anos, que, em Agualva de Baixo, entalou um pé numa enfardadeira.

DIVERSAS OBRAS EM CURSO

foram visitadas pelo subsecretário das Obras Publicas

O subsecretário de Estado das Obras Publicas, sr. eng. Saraiva e Sousa, visitou, esta manhã, várias obras em curso na capital, entre as quais as da nova Delegação Aduaneira de Alcantara-Norte, as instalações da Parceria dos Vapores Lisbonenses, o novo pavilhão para surdos-mudos da Casa Pia de Lisboa e as novas instalações da Policia Judiciária.

Na visita a estas obras, que estão já muito adiantadas, aquele membro do Governo fez-se acompanhar do sr. eng. Gomes da Silva, director-geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Pela segunda vez consecutiva, a
SORTE GRANDE
de 1.000 contos
15136
Vendida pela centenária CASA
CAMPIÃO
R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5
PORTO · PRAÇA da LIBERDADE · 25
COIMBRA · R. FERREIRA BORGES · 80
FARO · R. FRANCISCO GOMES · 45

23.137
50 Contos
3.º Prémio
da Lotaria de hoje
Mais um Prémio Grande
distribuido pela
CASA DA SORTE
e num bilhete com o seu CARIMBO
Na próxima 6.ª feira
realiza-se mais uma
LOTARIA POPULAR
1.000 Contos, num bilhete, por 100$00
100 » » décimo, » 10$00
CASA DA SORTE
LISBOA PORTO COIMBRA
BRAGA LUANDA

Colónia de férias

das Juntas de Freguesia

Em camionetas da P. S. P. e da G. N. R. partiram hoje, ás 10 horas, da Praça do Marquês de Pombal, para a Colónia Balnear Infantil «Dr. Mário Madeira», em S. Julião da Ericeira, 450 crianças de ambos os sexos, de várias freguesias da capital, entre as quais se contam filhos dos empregados e operários das Camaras Municipais de Lisboa e de Alenquer; da Junta de Freguesia da Abrigada, da Cruz Vermelha Portuguesa e de diversos estabelecimentos fabris do Ministério do Exército, que vão ali estagiar durante vinte dias.

As crianças seguiram acompanhadas do secretário da comissão central das Juntas de Freguesia de Lisboa, sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, e assistiu á partida dêste turno o sr. governador civil de Lisboa.

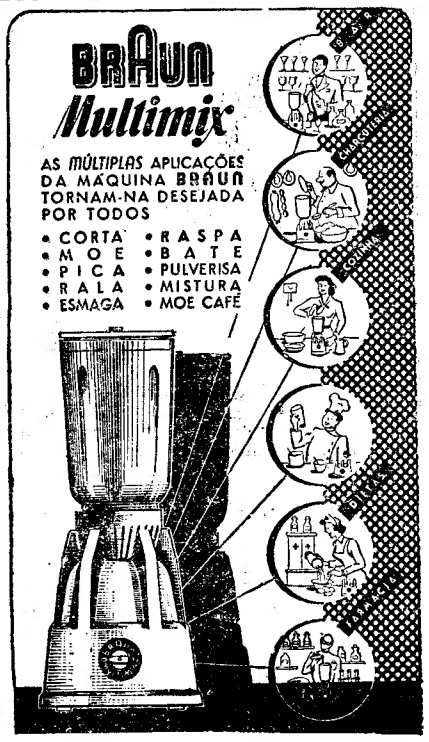
A' PROCURA DO AUTOR

de um roubo em Redondo

ÉVORA, 9.—Por não ter sido ainda descoberto o autor do roubo de 44.000$00 há tempo praticado no Grémio da Lavoura do Redondo, está novamente naquela localidade, procedendo a investigações, o agente José Bagorro Pais, da Polícia Judiciária, requisitado pela direcção do mesmo organismo corporativo.

Festa Nacional Francesa

Para comemorar o 14 de Julho, o encarregado de Negócios da França, e «madame» Bernard Durand recebem a colónia francesa na terça-feira, ás 11 e 30, nos salões da embaixada, no Palácio de Abrantes.



A' venda nas boas casas da especialidade
REPRESENTANTES:
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85, s/loja
Tel. 21219 — L I S B O A

VISTA-SE BEM!
COM UM FATO OU SOBRETUDO DE BOM CORTE, EM BOAS FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PAGUE EM 10 MENSALIDADES SEM QUALQUER ENCARGO! FACILIDADES QUE LHE OFERECE A
Casa Coelho Dias
RUA DOS SAPATEIROS, 92, 1.º,
(Esquina da Rua da Vitória)
Telefone 2 3503 - LISBOA

As repercussões da demissão do marechal Beria

(Continuação da 1.ª página)

ti-partidárias e anti-estaduais foram profundamente disfarçadas, mas ultimamente, tendo-se tornado arrogante, mostrou-se como realmente era—a face de um inimigo perverso do partido e dos povos soviéticos.

«Tal intensificação das actividades criminosas de Beria pode ser explicada pela intensificação geral das actividades subversivas anti-soviéticas das forças hostis de reacção nacional ao nosso Estado. Tanto internacionalmente, como internamente isto está a tornar-se mais evidente. Com as suas maquinações dirigidas a [illegible] der, Beria começou por tentar colocar o Ministério do Interior acima do partido e do Governo e utilizou orgãos do ministério (M. V. D.), tanto no centro como em locais afastados contra o partido e os seus chefes e contra o Governo da U. R. S. S. Fez promoções no Ministério do Interior na base da lealdade pessoal destes para consigo. Provou-se agora que Beria, sob vários pretextos por si inventados, impedia de todos os modos a solução dos problemas mais importantes e mais urgentes no campo da agricultura. Isto foi feito para minar as granjas colectivas e criar dificuldades no fornecimento de alimentos ao país. Por meio de vários métodos perversos, Beria tentou corromper a amizade dos povos da U. R. S. S.—a verdadeira base do Estado multinacional soviético e a principal condição de todos os sucessos das Republicas Soviéticas irmãs—para espalhar a discórdia entre o povo da U. R. S. S. e infiltrar elementos nacionalistas burgueses nos sindicatos da Republica. Sendo obrigado a cumprir ordens directas da comissão central do partido e do Governo soviético, relativamente ao fortalecimento da legislação soviética e á liquidação de alguns factos ilegais e de acção arbitraria, Beria impediu intencionalmente o cumprimento dessas ordens e em vários casos tentou modificá-las. Factos irrefutáveis mostram que Beria perdeu as caracteristicas de um comunista e se transformou num renegado burguês, na verdade um agente do imperialismo internacional.

«Este mesquinho aventureiro e assalariado das forças imperialistas estrangeiras alimentou planos para se apoderar do Poder e da chefia do partido e do país com o fim de destruir na verdade o nosso Partido Comunista e substituir a politica seguida pelo partido durante tantos anos por uma politica de capitulação que no final levaria á restauração do capitalismo.

«Devido ás medidas oportunas e decisivas tomadas pelo Presidio da comissão central do Partido Comunista da União Soviética e aprovadas unanime e completamente pelo pleno da comissão central do partido, os esquemas anti-partidários e anti-estaduais serão esmagados contra o poder inviolável e grande unidade do partido e do Governo dos povos soviéticos»

O editorial da «Pravda» acrescenta que a decisão da sessão plenária da comissão central do partido tem «a aprovação unanime e ferverosa de todo o partido e de todo o país».

Depois diz que se devem tirar ilções das revelações acerca de Beria, citando longamente Karl Marx e afirmando que os operários devem manter o dominio do partido e verificar regularmente o trabalho de todas as organizações e repartições.

Declara que o Partido Comunista tem de manter «laços inquebráveis com as massas operárias e com o povo», que devem ser fortalecidos de todos os modos.—(Reuter).

Beria tentou estabelecer uma ditadura pessoal?

LONDRES, 10.—(De Don Dallas, antigo correspondente da Reuter em Moscovo).—A destituição de Lavrenti Beria é a primeira grande convulsão na Russia, na era após-Estaline—pelo menos a primeira grande convulsão que se anuncia publicamente.

A redacção do comunicado de hoje parece dar a entender que Beria tentou estabelecer uma ditadura pessoal absoluta e que se empenhara em actividades para as quais o castigo é normalmente a pena de morte. É acusado de ter conspirado no mais alto grau contra o Estado e o Partido Comunista.

Surpreende que o comunicado de hoje não faça qualquer referência á sua prisão ou declare que vai ser julgado Beria foi o primeiro chefe soviético a fazer o elogio publico do novo regime de Malenkov e a dizer que este era aceite por todos os cidadãos soviéticos. Disse isso no funeral de Estaline, quando falou imediatamente depois do elogio funebre feito pelo primeiro-ministro.

O ministro dos Negócios Estrangeiros Vyacheslav Molotov, tornar-se-á, provávelmente, o segundo na hierarquia soviética. Os observadores londrinos acreditam que pode muito bem acontecer Molotov estar neste momento a manejar o verdadeiro poder encobertamente.

Molotov possui muito mais experiência nas questões do partido e do Governo do que Malenkov e alguns observadores londrinos conjecturaram que a estrela de Molotov poderá muito bem encontrar-se na sua ascendência.—(R.)

Quem é o marechal Beria

LONDRES, 10.—Lavrenti Beria, de 53 anos, que se tornou famoso principalmente por ter chefiado a Policia secreta soviética e a organização de segurança por muito mais tempo do que qualquer dos seus predecessores, era um dos homens do triunvirato organizado junto do falecido marechal Estaline, durante muitos anos, depois da segunda guerra mundial.

Fora próximo colaborador do chefe soviético durante mais de vinte anos juntamente com Georgei Malenkov, agora primeiro-ministro soviético, e Vyacheslav Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Nascido em 1889, na Geórgia, entrou para o Partido Comunista (Bolchevik) em 1917, dois anos antes de se licenciar no Instituto Politécnico de Baku. A sua filiação no partido antecipou-se em oito meses á revolução que colocou Lenine e os bolchevistas no Poder.

Durante o elogio funebre de Estaline, Malenkov confirmou Beria como estando em segundo lugar na hierarquia soviética, acima de Molotov. O elogio funebre do primeiro-ministro foi seguido pelo de Beria.

Beria, tal como Estaline, veio da parte Sul e tradicionalmente separatista do país, da Georgia, que é uma Republica federada da União Soviética. O facto de ele ser da Georgia, assim como um revolucionário ardente, pareceu em parte uma razão para Estaline o ter escolhido para os postos de chefia.

Até 1938 desempenhou eficazmente o seu posto de chefe da Policia e do partido no Caucaso. Durante a ultima conflagração mundial tornou-se num dos cinco homens da Comissão de Defesa do Estado, que dirigiu a guerra. Pelo seu trabalho, Beria foi feito marechal da União Soviética. Também posui três das mais altas condecorações soviéticas: a Ordem de Lenine, a Ordem Vermelha de Carvalho e a Ordem de Suvorov. Em 1934 foi eleito membro da comissão central do Partido Comunista e tornou-se um dos ajudantes de maior confiança de Estaline. Quatro anos depois, quando Estaline decidiu pôr têrmo á sua grande depuração, que se estava a transformar numa onda de terror descontrolada, Beria foi nomeado para o posto de vice-comissário da Policia secreta.

Afirmou-se que o seu primeiro acto oficial foi mandar executar cinco dirigentes da Policia secreta da Ucrania. A sua «depuração dos depuradores» tinha começado. Apenas quatro meses depois, Beria foi nomeado chefe da Policia secreta.

Em 1946, o ano em que se tornou membro pleno do Politburo, uma comunicação oficial dizia que ele se tinha demitido de comissário de Segurança e que tinha passado a ocupar a tarefa de «coordenar a maquinaria do Governo» em cuja posição formulava e controlava a politica nas altas esferas.

Em Janeiro de 1953 fizeram-se algumas conjecturas acerca da sua posição depois de se ter anunciado que a falta de vigilancia por parte da organização de segurança do Estado era responsável pela «conspiração» dos médicos de Moscovo para encurtarem a vida dos chefes politicos e militares russos. Pensou-se então que o próprio Beria podia ser «depurado».

Beria parece mais um cientista ou um professor do que o chefe da Policia secreta da Russia. E' um homem corpulento, de testa alta e maneiras decididas. O seu aspecto não coincide com o conceito popular de um chefe de Policia que possui poderes quase ilimitados.—(Reuter).

O substituto de Beria

MOSCOVO, 10.—O Presidio do Soviete Supremo, depois de ter decidido demitir o marechal Beria dos cargos de vice-presidente do Conselho e de ministro do Interior, resolveu substituí-lo neste ultimo cargo por Kruglov, que era ministro daquela pasta antes da reorganização que se efectuou depois da morte de Estaline.

Sergei Nikiforovich Kauglov encontra-se ligado á segurança do Estado há muitos anos e anteriormente trabalhara sob a direcção de Beria.

Em 1946, Beria abandonou o posto de chefe da Policia secreta de que dependia a segurança dos assuntos internos, e o seu ministério foi dividido em dois.

Continuou, contudo, a dirigir essas actividades, mas no Politburo. Foram então nomeados ministros Sergei Kauglov e Victor Abbakunov, o primeiro para dirigir os assuntos internos e o segundo, a segurança do Estado.

Esses dois ministérios foram depois fundidos, após a morte de Estaline, quando Beria passou a ministro do Interior, dirigindo, uma vez mais, também a segurança do Estado.

Abbakunov desapareceu serenamente da cena soviética antes da morte de Estaline e quando o Governo foi reorganizado, após a morte do chefe soviético, não houve qualquer menção de Kauglov.

Como coronel-general, Kauglov teve a seu cargo a segurança dos chefes aliados em Teherão, Yalta e Potsdam. Foi-lhe concedida a condecoração de Cavaleiro do Império britanico.

Quando em Janeiro de 1946 o seu nome apareceu na lista dos candidatos ás eleições do Soviete Supremo essa foi a primeira indicação de que sucedera a Beria, como comissário para os Assuntos Internos.

Em Março de 1946, foi nomeado ministro do Interior e também ministro adjunto da Guerra.—(F. P. e R.).

A interpretação dada em Washington aos acontecimentos de Moscovo

WASHINGTON, 10.—A destituição de Beria fez sensação em Washington. A noticia chegou a hora adiantada da noite e fez regressar aos seus gabinetes os técnicos dos assuntos soviéticos, enquanto os dirigentes da diplomacia americana eram imediatamente informados. Os primeiros comentários não reflectem grande surpresa. Há tempo que os especialistas estudavam com cepticismo as informações de origem especial relatando divergências no Kremlin. Confirmam-se agora e verifica-se que se saldam, até nova ordem, por uma vitória incontestável de Malenkov. Alguns especialistas americanos concluem que o esboroamento do triunvirato Malenkov-Beria-Molotov é o preludio do reinado exclusivo de Malenkov, revelando-se este, então, o verdadeiro sucessor de Estaline.

O que interessa, de momento, é apurar a que politica russa corresponderá a virtual condenação por traição de Beria. Diz-se que este preconizava uma politica mais maleavel quanto aos satélites e diligências pacificas no Ocidente. De qualquer modo, dadas as funções que exercia, era o responsável pela manutenção da ordem na Russia, ao mesmo tempo que nos territórios de denominação soviética.

Tem-se como provável que a queda de Beria represente o regresso ao Poder dos elementos politicos e militares russos que têm saudades do pulso de ferro de Estaline.

Acentua-se ainda que os dirigentes de Washington procederam sem duvida acertadamente mantendo atitude reservada quanto á verdadeira significação dos aspectos novos da politica soviética e das agitações para além da Cortina de Ferro. A queda de Beria parece justificar a sua prudência. Nota-se ainda que o seu substituto, Kruglov, é um homem do grupo de Estaline. Resta saber se tudo isto junto não representa o regresso, tanto no interior como no exterior da U. R. S. S., á politica estaliniana.—(F. P.).

Os três ministros das potências ocidentais ocupam-se do caso

WASHINGTON, 10 — Os membros das três delegações dos ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais convocaram uma conferência urgente assim que souberam as noticias da destituição do ministro do Interior soviético Lavrenti Beria.

O secretário de Estado Dulles, lord Salisbury e Georges Bidault, foram imediatamente informados da noticia enquanto os membros das delegações aguardavam informações posteriores que pudessem lançar alguma luz sobre oc acontecimentos de Moscovo.

Espera-se que a conerência dos ministros principie hoje com uma interpretação do significado da politica soviética, tanto interna como externa, desde a morte de Estaline em Março. Os peritos em questões soviéticas do Departamento do Estado interpretam a destituição de Beria como um indicio de que todo o regime soviético está a ser fortalecido.

As referidas entidades ficaram francamente admiradas pelo afastamento de Beria, tanto do Governo como do Partido Comunista, dizendo que não esperavam que uma luta pelo poder entre o primeiro-ministro, Malenkov e Beria surgisse tão rapidamente. Tambem não tinham acreditado que o primeiro-ministro tivesse mais que uma relativa possibilidade de sobrevivência contra um homem cuja Policia secreta se fortalecera e consolidara durante muitos anos, se bem que não tenham afastado a possibilidade de uma contra-ofensiva por parte da organização de segurança.

Os referidos funcionários interpretaram esta acção rápida, inesperada e aparentemente bem sucedida de Malenkov com o fim das ambições de Beria. Os peritos do Departamento de Estado manifestaram duvidas sobre se Malenkov teria dado um tal passo se não pensasse ser capaz de enfrentar qualquer ameaça por parte da Policia secreta, do Exército ou de qualquer outro grupo dentro do Governo.

Considera-se em Washington Molotov um velho bolchevista com tremendo prestigio na Russia, mas pensa-se que não representa uma ameaça para Malenkov, que se acredita estar contente em o deixar de fora qualquer possivel depuração.—(Reuter).

Foram encontrados

Os dois «dragões» que o ciclone de Cascais havia arrebatado

O ciclone que ontem varreu a costa de Cascais, ainda hoje é ali esperado de novo. Pelo menos, dos lados da serra de Sintra sopra um vento e paira uma atmosfera que os mais experimentados dizem ser sintoma de ciclone. De qualquer modo, no Clube de Cascais tomaram-se providências especiais para que não haja novos prejuizos a registar, fazendo encalhar todos os barcos de recreio pertencentes aos seus sócios. O vento de ontem fez garrar dois «dragões», um pertencente ao eng.º Ribeiro Ferreira que, completamente desmantelado, já foi levado para Cascais; e outro, pertencente ao sr. Leland Gilbert que, em bom estado, foi apanhado pela «enviada» de uma traineira, defronte da Fonte da Telha.

«AQUÁRIO»

A Gerência deste Restaurante comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que encerra temporáriamente as suas portas a fim de dotar este já conceituado Restaurante de várias beneficiações, entre as quais «Ar Condicionado».

Entretanto, na nossa secção «Os Mariscos» continuarão os nossos estimados clientes a encontrar o bom acolhimento que sempre lhes foi dispensado no *AQUÁRIO*.

O nosso pessoal, neste período, encontrar-se-á a prestar os seus serviços sob a direcção técnica do nosso sócio-gerente *Manuel Outerelo Costa*, no CASA BRANCA, Restaurante-Bar-Dancing, que se inaugura no sábado, dia 11, ás 21 horas, e onde actuará diáriamente *Mário Simões* e seu conjunto.

CASA BRANCA

Restaurante Bar Dancing

ESTRADA MARGINAL — CAXIAS

Mário Simões e seu conjunto

Amanhã, Sábado, às 21 horas

Telf. 339 PAÇO D'ARCOS

Direcção de

Manuel Outerelo Costa